

BRASIL: O DESAFIO DE LIDAR COM O SUCESSO

CENÁRIO MACROECONÔMICO GLOBAL E DOMÉSTICO 2011/2012

São Paulo, 17 de março de 2011

Robson Pereira

Economista Sênior

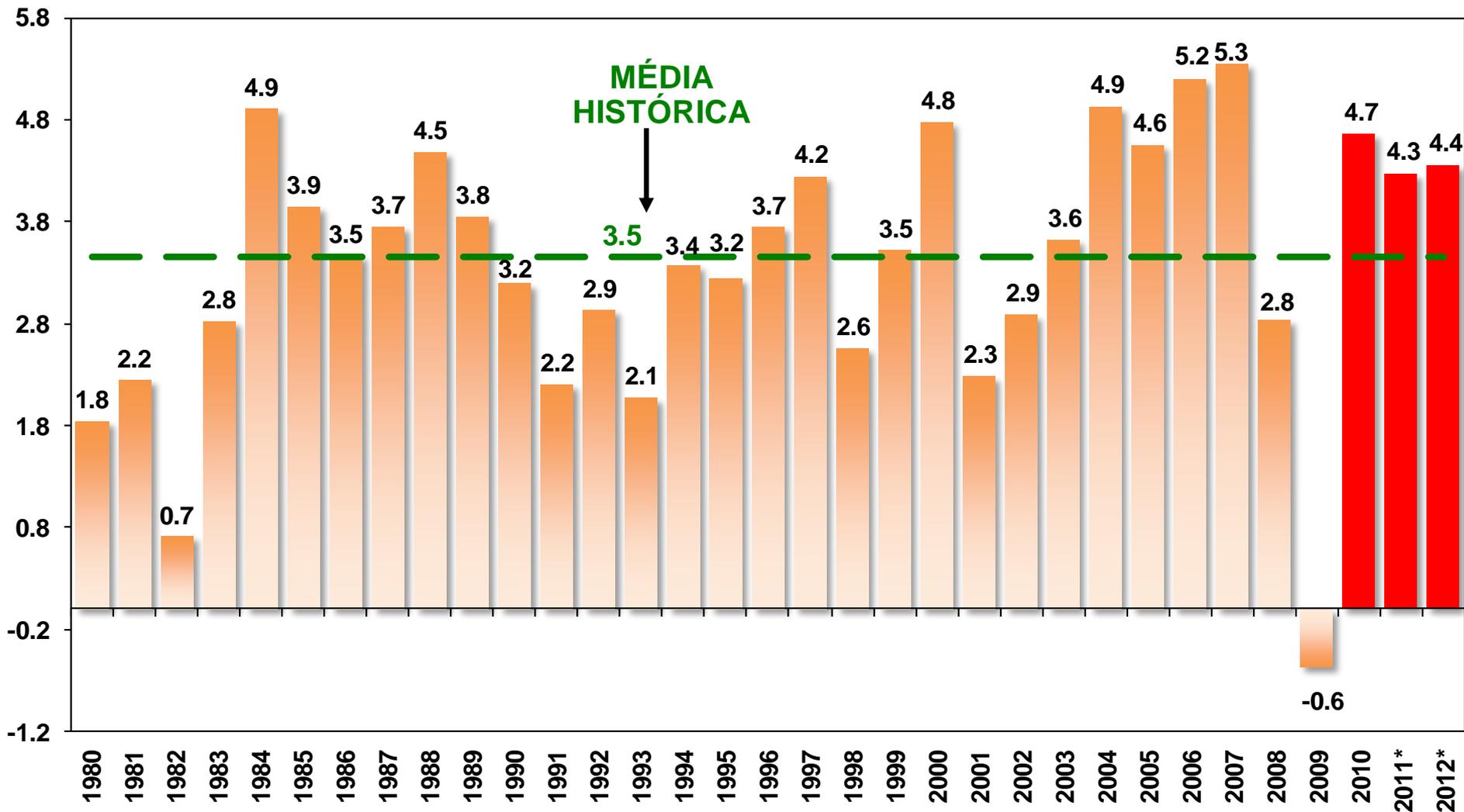
**Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos -
DEPEC**

CENÁRIO GLOBAL

**RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA
GLOBAL NO PÓS-CRISE ESTÁ SE
DANDO COM DUAS VELOCIDADES
DISTINTAS.**

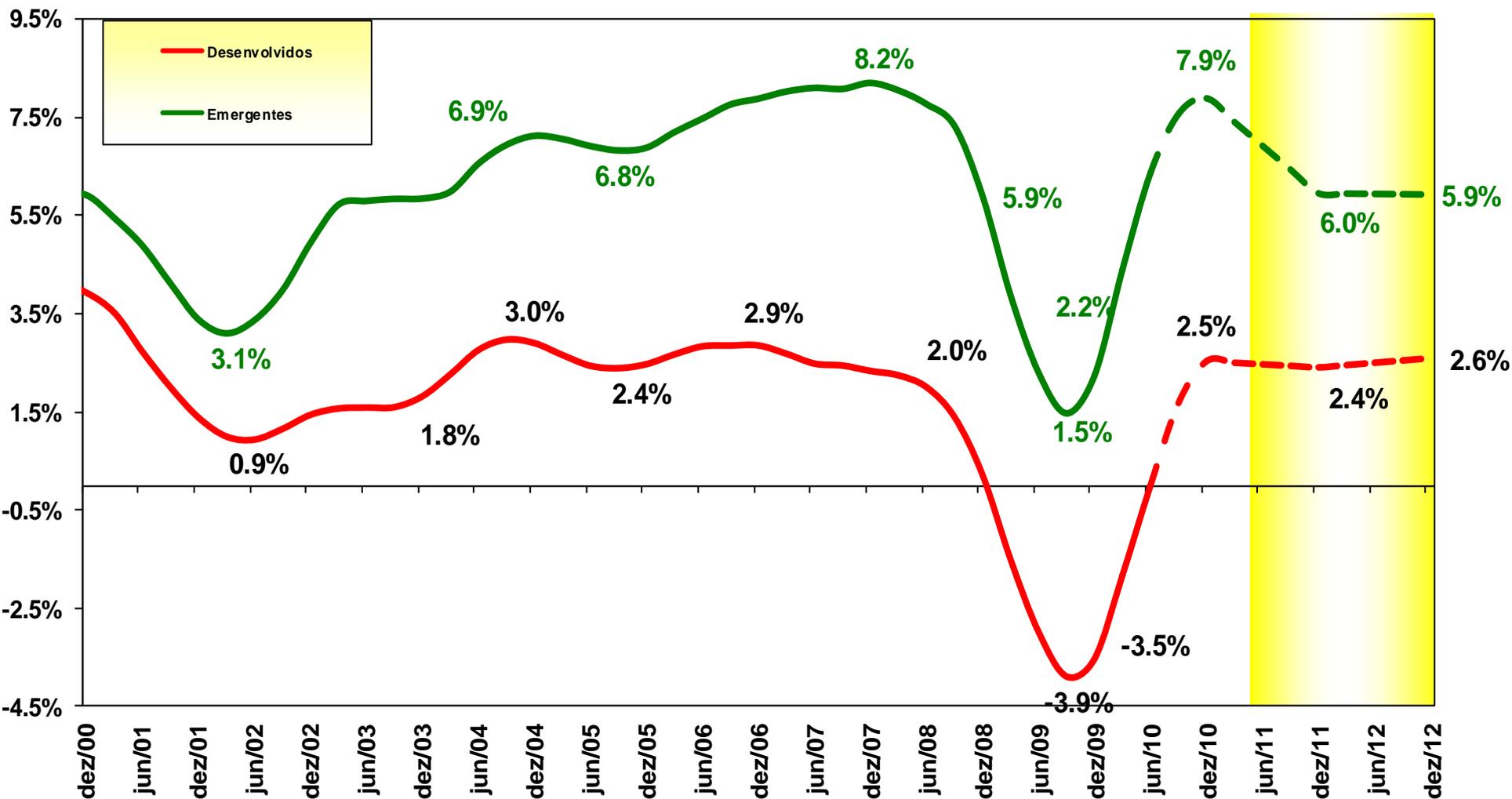
**MUDANÇAS ESTRUTURAIS DOS
ÚLTIMOS ANOS EM FAVOR DOS
EMERGENTES AINDA ESTÃO
PRESENTES.**

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB DO MUNDO 1980 - 2012



FONTE: FMI/WEO
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PIB TRIMESTRAL DESENVOLVIDOS X EMERGENTES – MÉDIA MÓVEL 4 TRIMESTRES 2000-2012

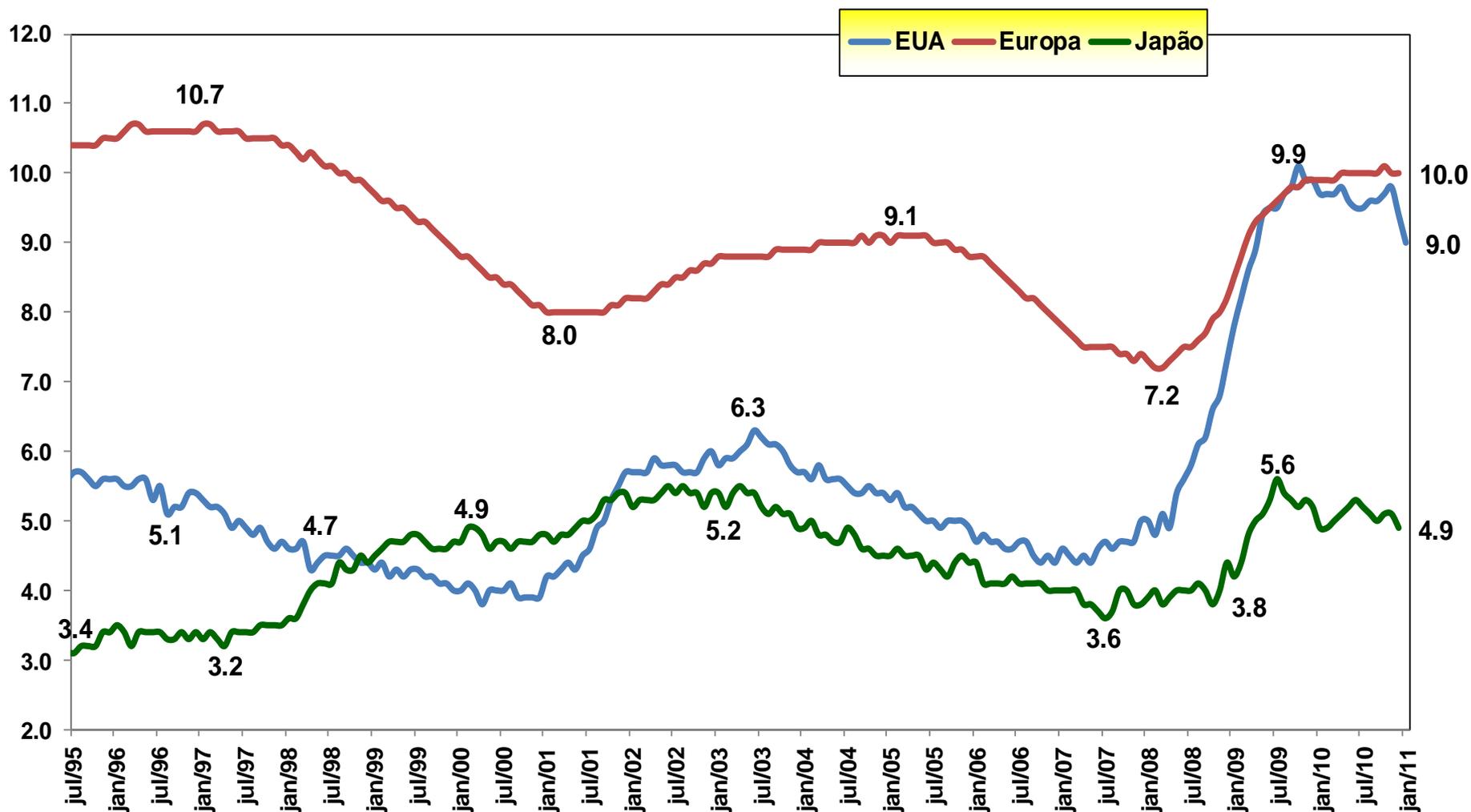


FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

**PAÍSES DESENVOLVIDOS APRESENTAM
SINAIS DE MELHORA, MAS CRESCIMENTO
ESTÁ LIMITADO POR MERCADO DE
TRABALHO DEPRIMIDO,
DESALAVANCAGEM DAS FAMÍLIAS E
ELEVADO ENDIVIDAMENTO DOS
GOVERNOS.**

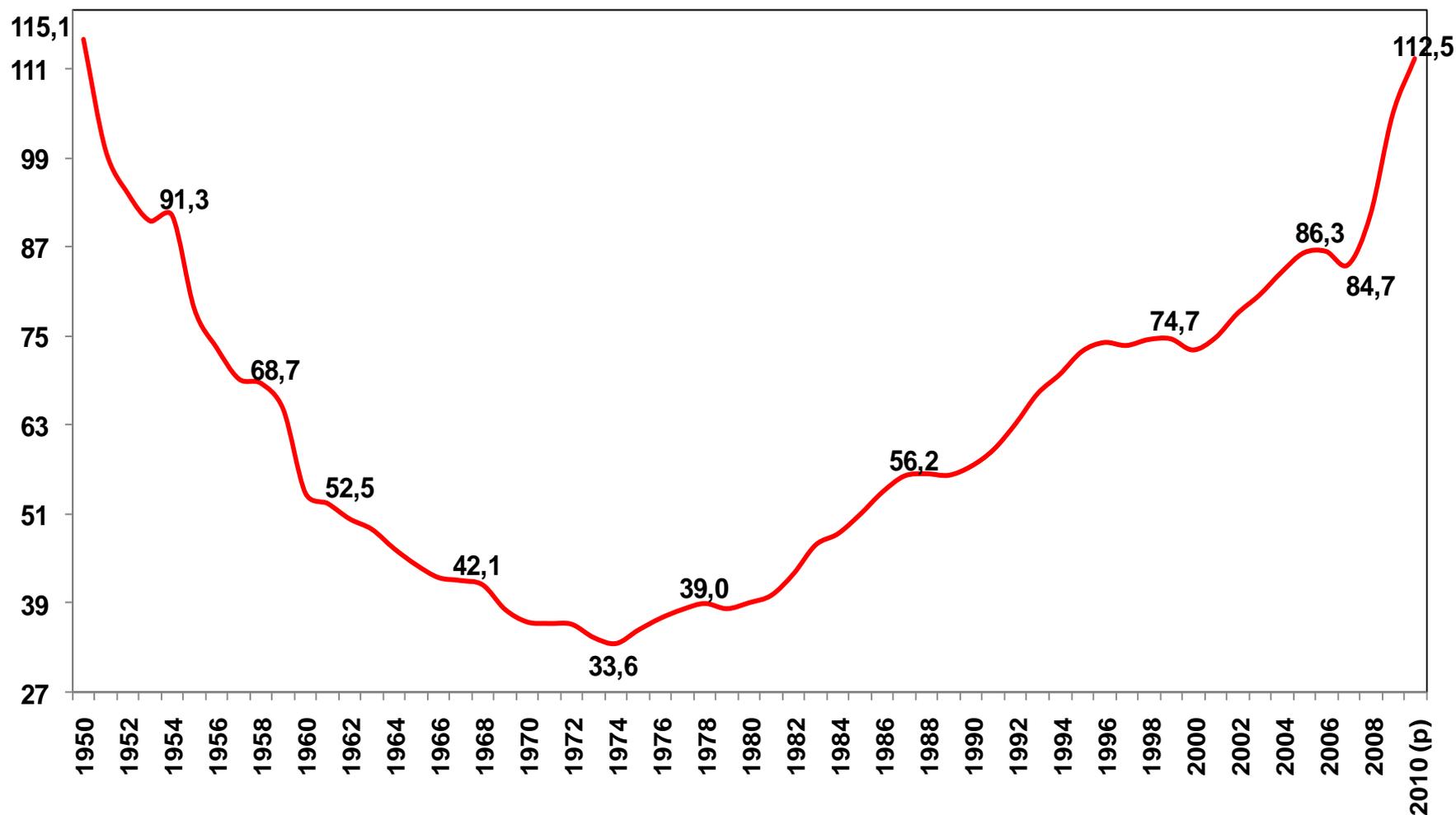
**TENDÊNCIA É DE MANUTENÇÃO DOS
JUROS EM PATAMAR AINDA BAIXO.**

TAXA DE DESEMPREGO NO MUNDO 1995 - 2011

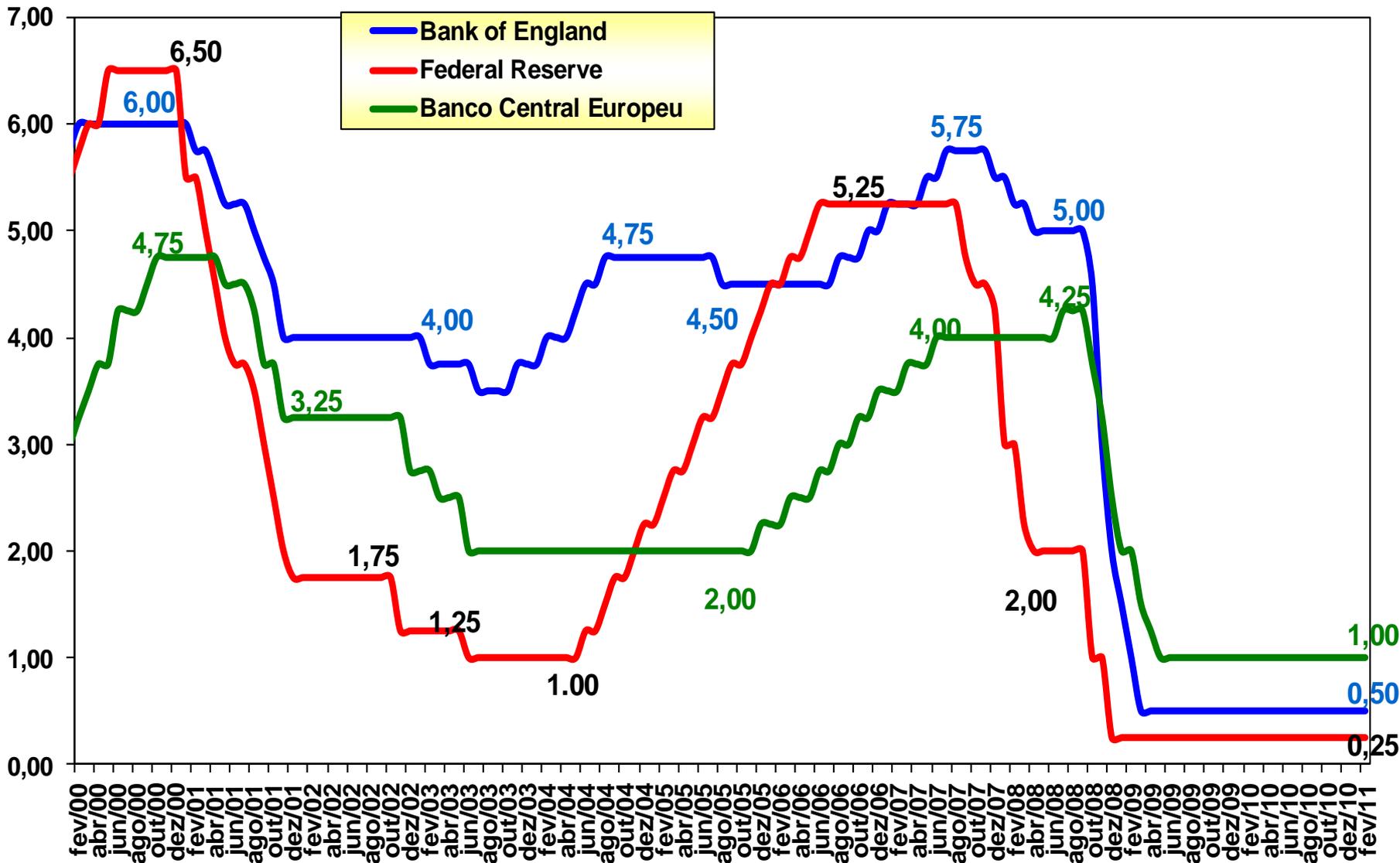


FONTE: BLOOMBERG, BLS
ELABORAÇÃO: BRADESCO

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA COMO PROPORÇÃO DO PIB PARA O G-7 (EUA, CANADÁ, JAPÃO, REINO UNIDO, FRANÇA, ITÁLIA, ALEMANHA) - %



TAXAS DE JUROS EUA, ÁREA DO EURO E REINO UNIDO (% AA)

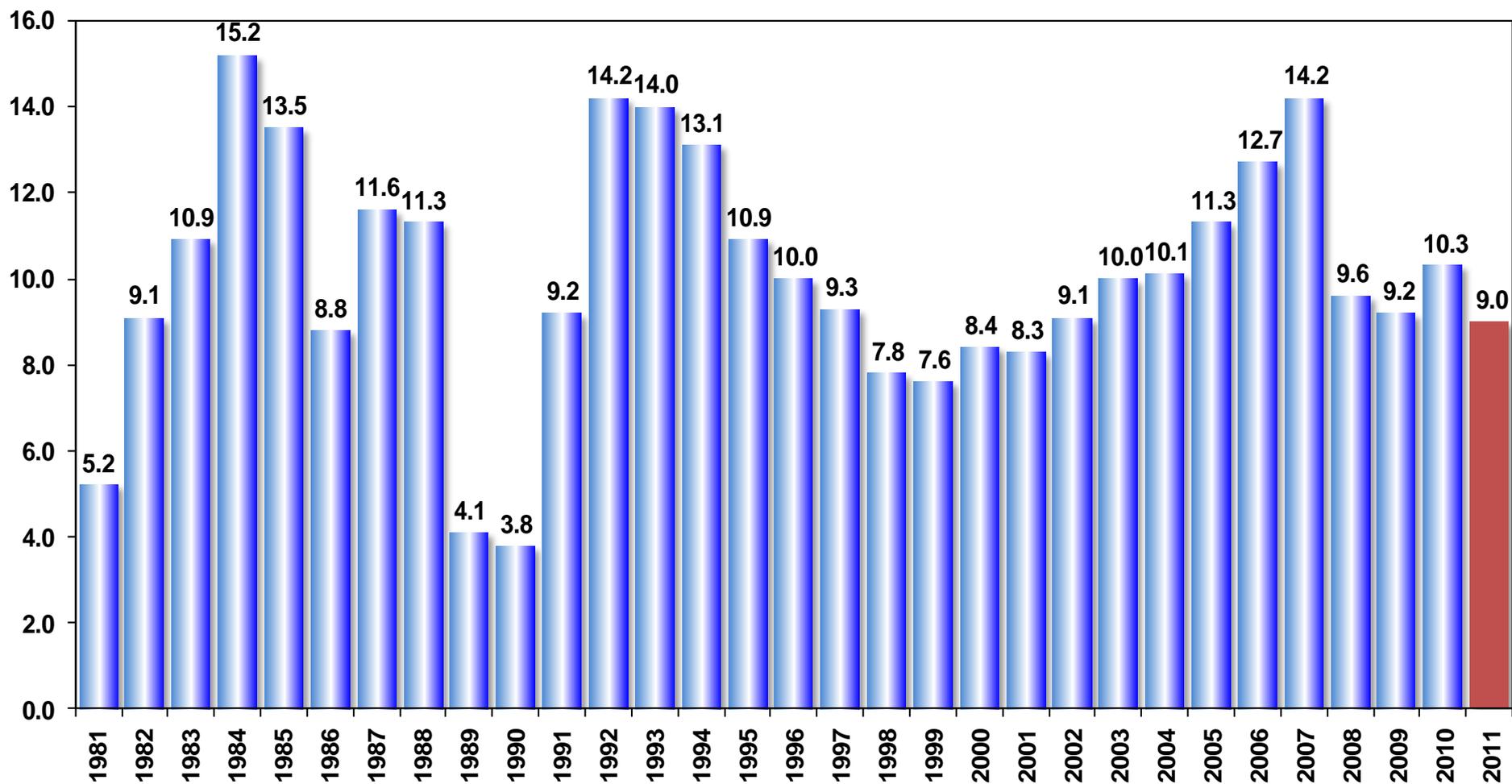


9 FONTE: BLOOMBERG

ELABORAÇÃO: BRADESCO

**POR SUA VEZ, O MUNDO EMERGENTE
CRESCER DE FORMA ACELERADA. ISSO
GERA UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS PARA A
ECONOMIA GLOBAL, MAS ESSA DINÂMICA
DOS DOIS GRUPOS DE PAÍSES CAUSA
ALGUNS DESEQUILÍBRIOS,
NOTADAMENTE NOS PREÇOS DE
COMMODITIES, NAS MOEDAS E NA
INFLAÇÃO.**

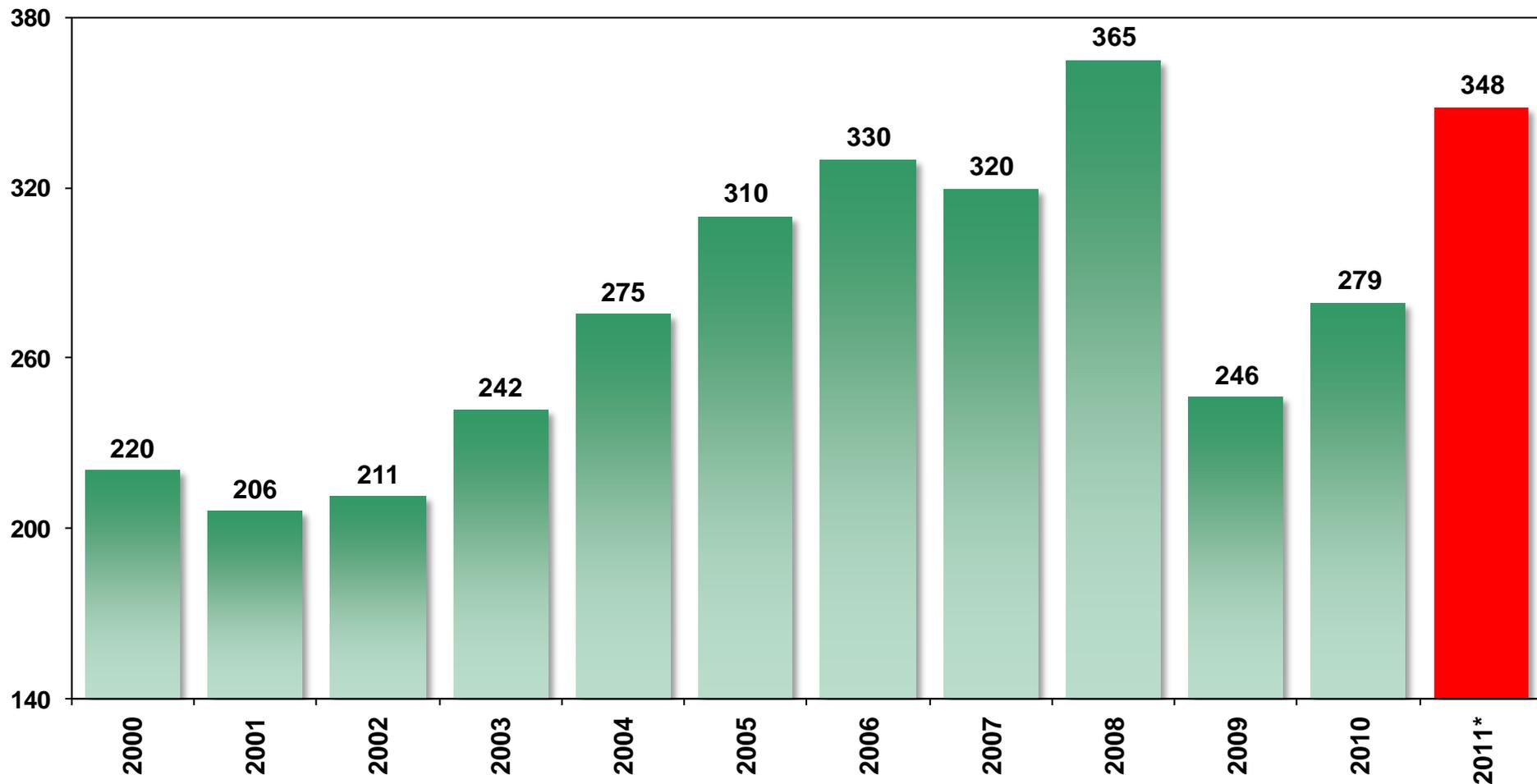
CHINA: PIB ANUAL (%) 1981-2011



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

**CRESCIMENTO CHINÊS EM
RITMO ELEVADO, LIQUIDEZ
INTERNACIONAL E CHOQUES
CAUSADOS POR FATORES
CLIMÁTICOS TÊM
PRESSIONADO OS PREÇOS DAS
*COMMODITIES.***

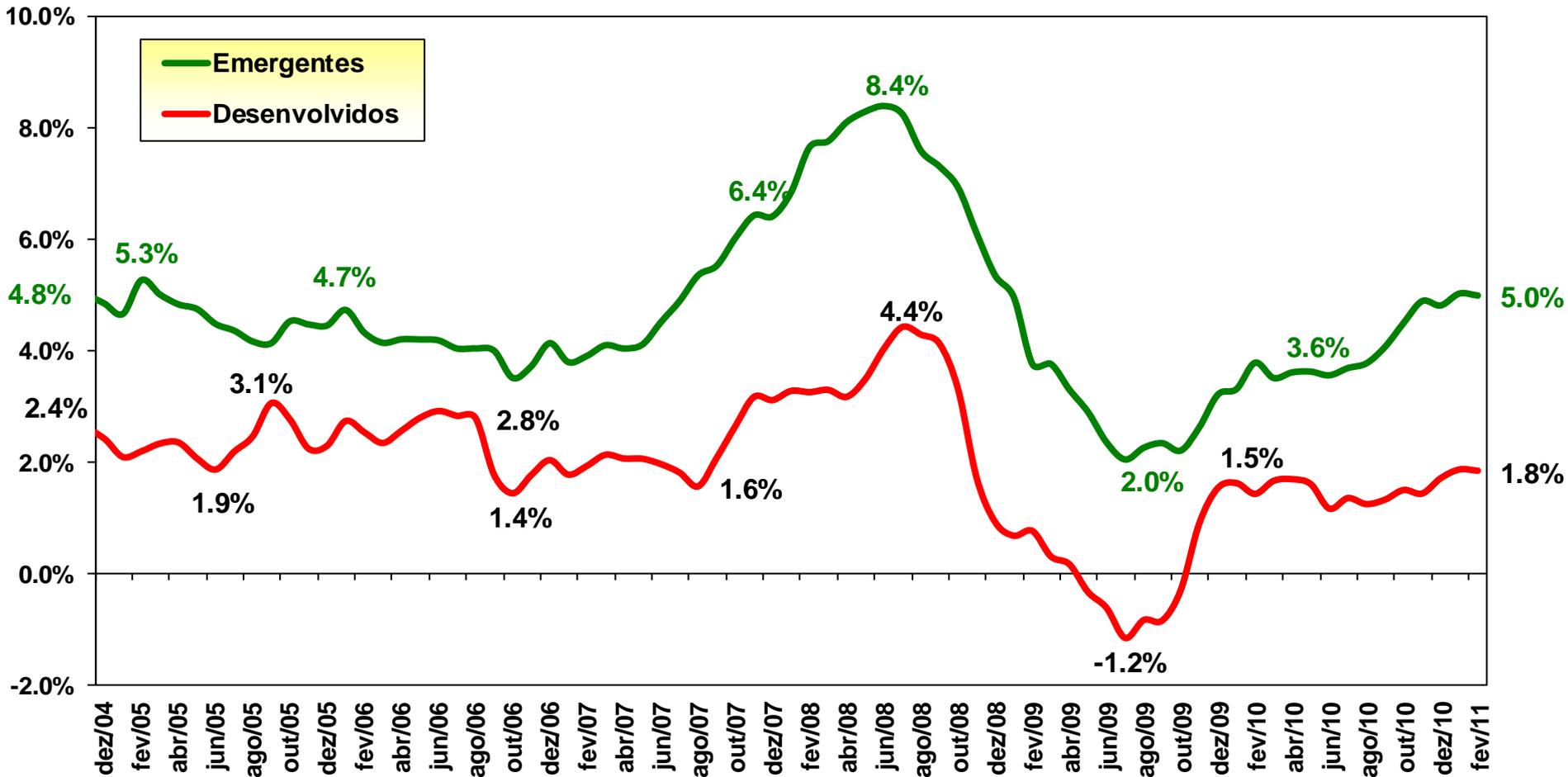
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE CRB DE PREÇOS DE COMMODITIES – MÉDIA ANUAL



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

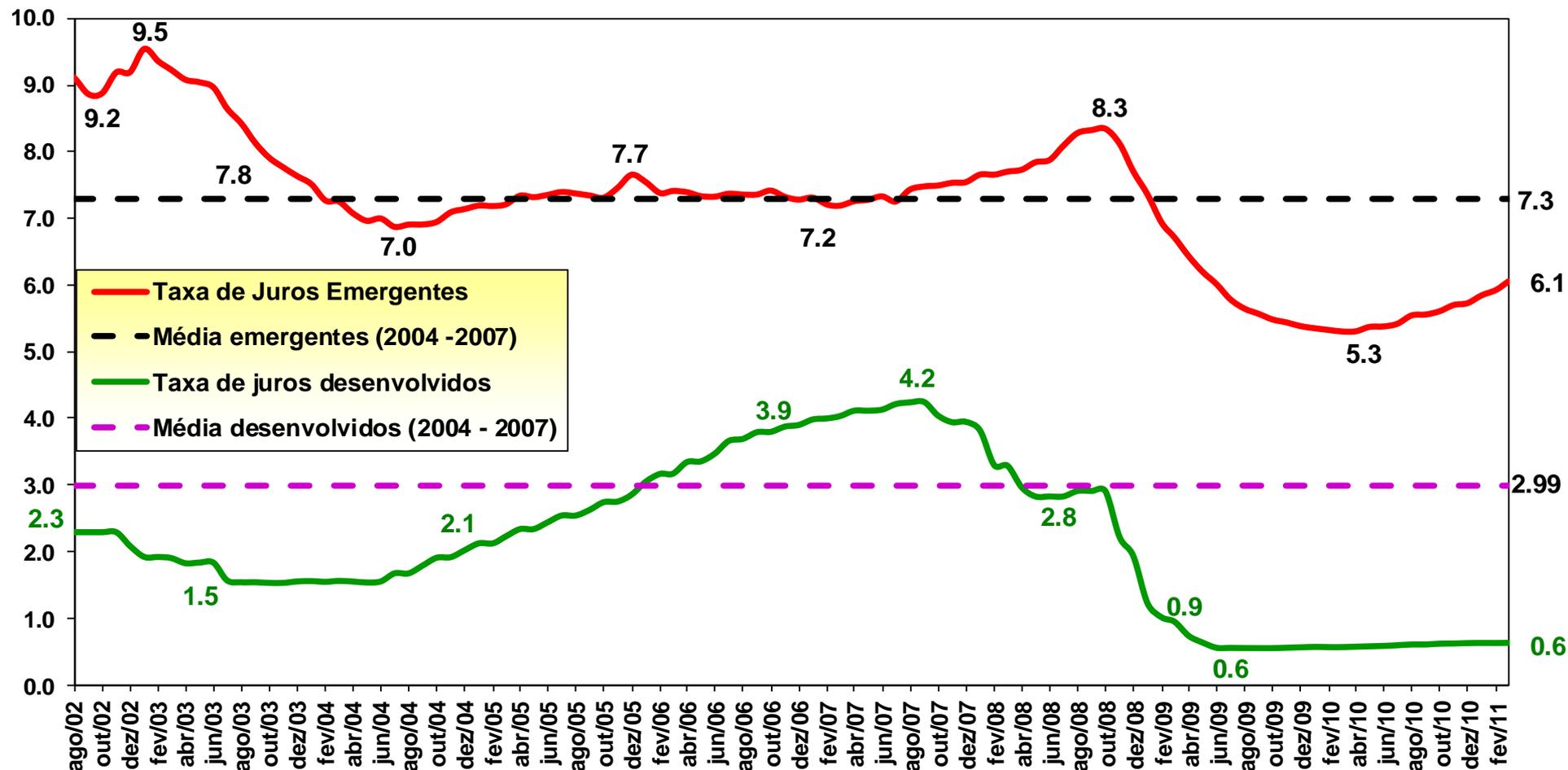
**ESSA ELEVADA INFLAÇÃO E EXPANSÃO
DA LIQUIDEZ ESTÁ REQUERENDO
AJUSTES POR PARTE DOS GOVERNOS DO
MUNDO EMERGENTE: CONTROLES DE
CAPITAL, REDUÇÃO DE GASTOS,
AUMENTO DE JUROS E RESTRIÇÕES AO
CRÉDITO. 2011 SERÁ UM ANO MAIS
COMEDIDO EM TERMOS DE
CRESCIMENTO DOS EMERGENTES.**

ÍNDICE DE INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR (CHEIO) EMERGENTES E DESENVOLVIDOS 2004-2011



FONTE: BLOOMBERG; FMI
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PAÍSES EMERGENTES X DESENVOLVIDOS: TAXA DE JUROS BANCO CENTRAL – 2003 - 2011

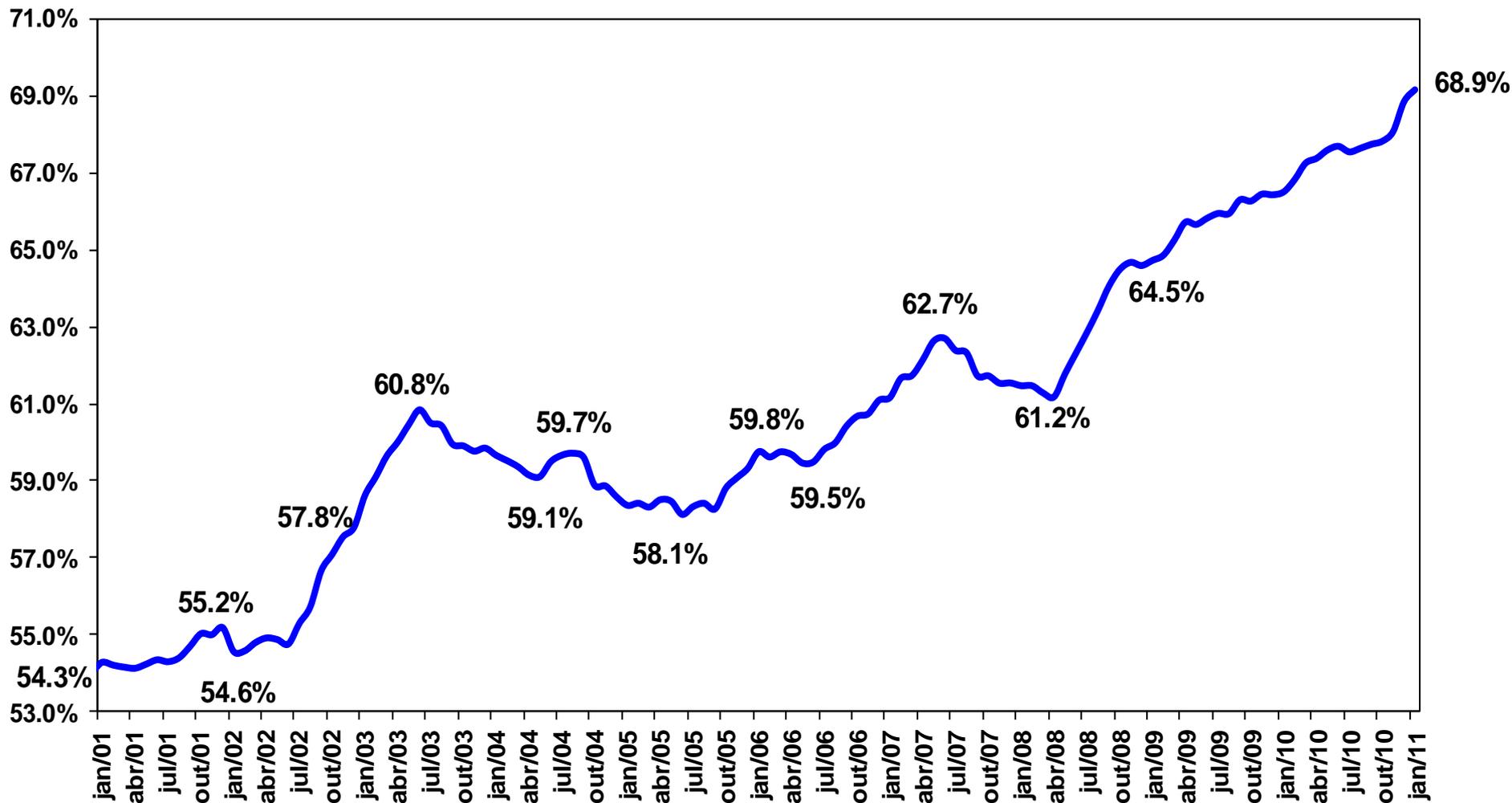


FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CENÁRIO DOMÉSTICO

O BRASIL IMPORTA AQUILO QUE O MUNDO DESENVOLVIDO PRECISA VENDER, A PREÇOS BARATOS, PELA OCIOSIDADE NO MUNDO, E EXPORTA AQUILO QUE OS EMERGENTES PRECISAM COMPRAR, A PREÇOS CAROS, EM ESCASSEZ NO MUNDO. O RESULTADO É UM EXTRAORDINÁRIO CHOQUE FAVORÁVEL DE TERMOS DE TROCA

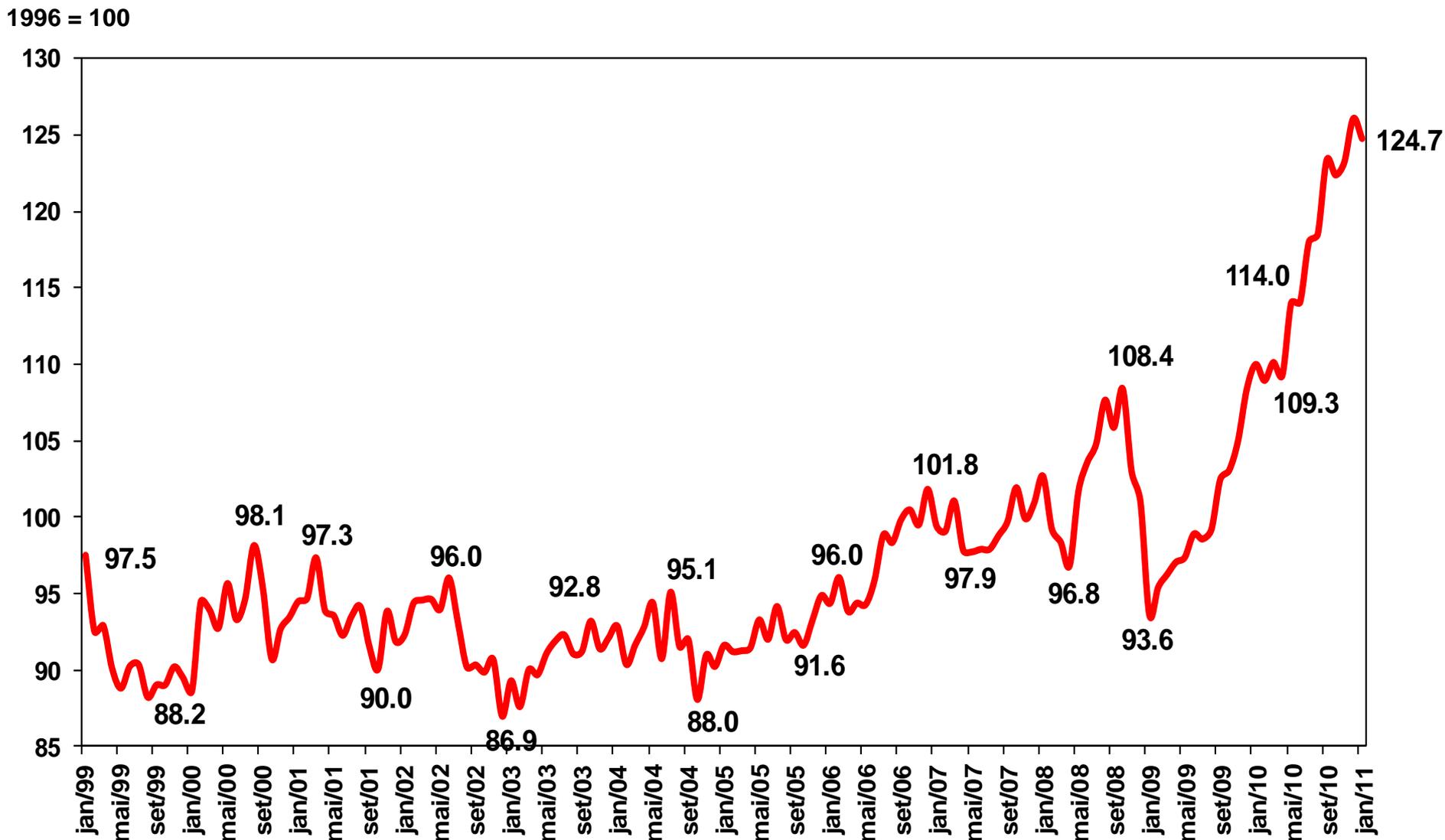
EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE *COMMODITIES* E QUASE *COMMODITIES* NA PAUTA DE EXPORTAÇÃO BRASILEIRA



FONTE: MDIC

ELABORAÇÃO: BRADESCO

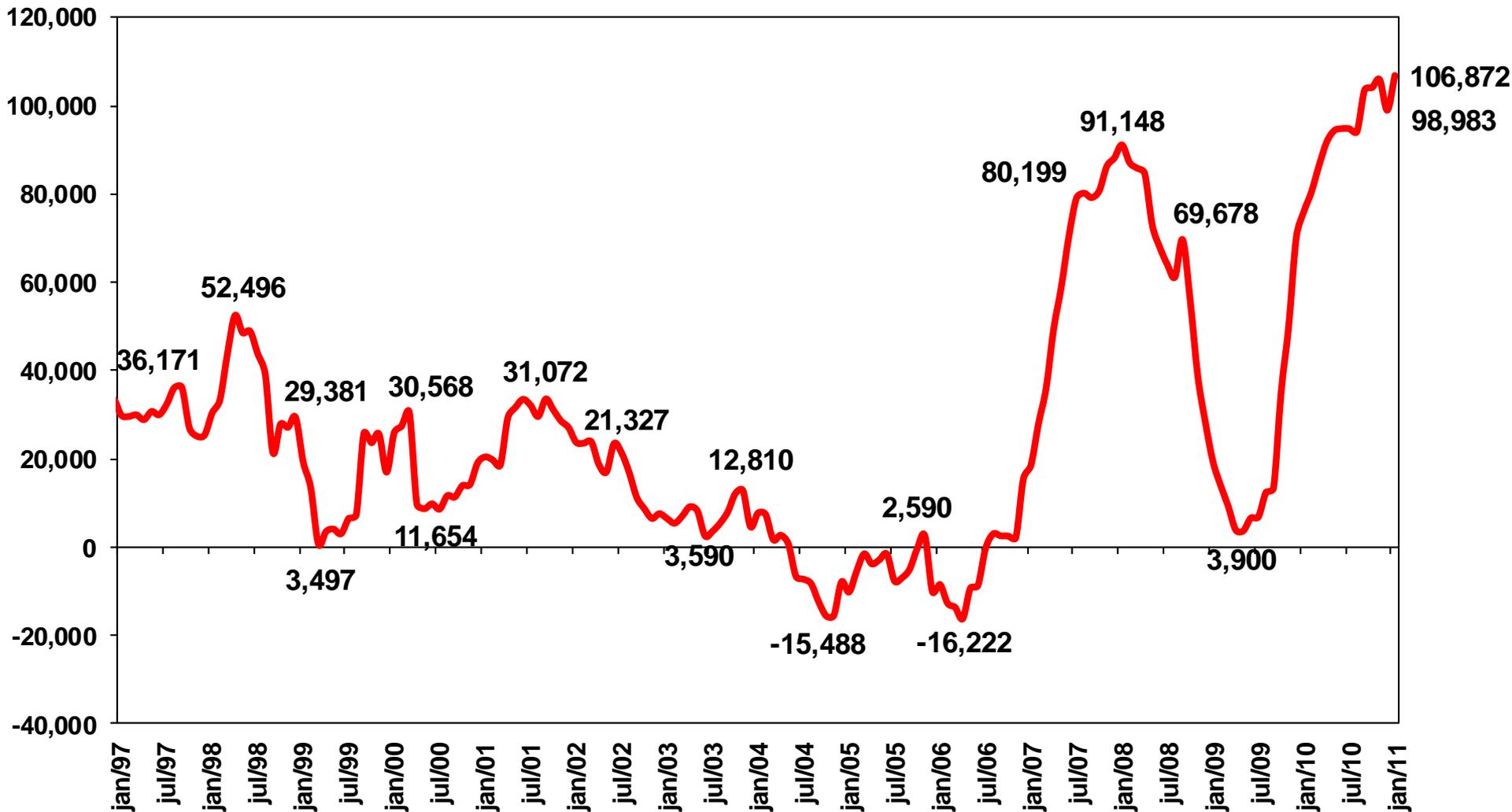
ÍNDICE DE TERMOS DE TROCA (PREÇOS DE EXPORTAÇÕES / PREÇOS DE IMPORTAÇÕES)



FONTE: FUNCEX
ELABORAÇÃO: BRADESCO

ESSE CENÁRIO GLOBAL DE TAXAS DE JUROS BAIXAS, DE APETITE POR RISCO (BUSCA POR ATIVOS DE MAIOR RETORNO) E DE BOAS PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DEVEM FAZER O BRASIL CONTINUAR RECEBENDO UMA “ENXURRADA” DE DÓLARES.

INFLUXOS LÍQUIDOS DE RECURSOS FINANCEIROS NO BRASIL – US\$ MILHÕES



EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO R\$/US\$ 2004 - 2011

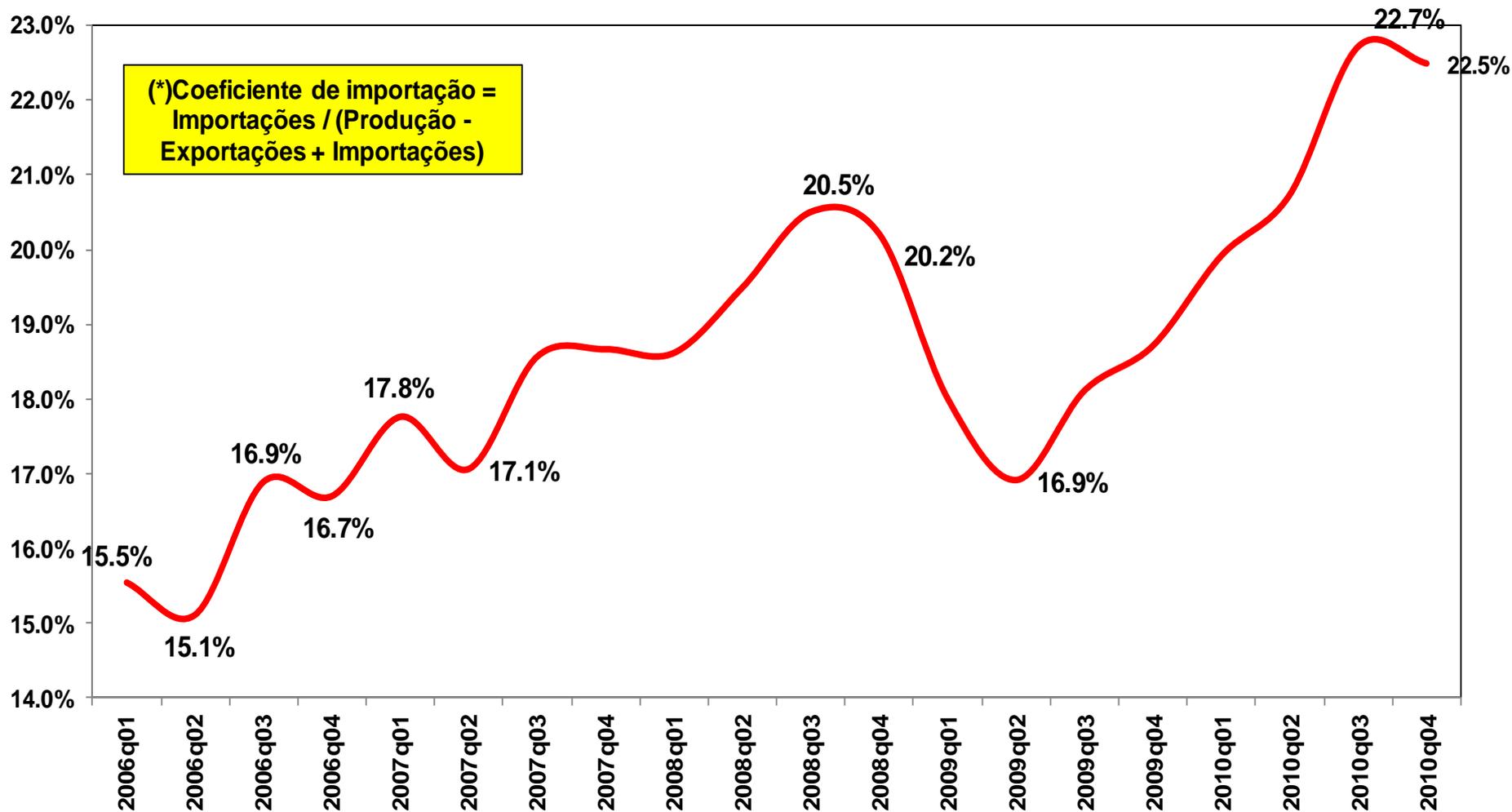
R\$/ US\$



DEZEMBRO 2007 R\$ 1,77 / US\$
DEZEMBRO 2008 R\$ 2,34 / US\$
DEZEMBRO 2009 R\$ 1,74 / US\$

DEZEMBRO 2010 R\$ 1,67 / US\$
DEZEMBRO 2011 R\$ 1,62 / US\$
DEZEMBRO 2012 R\$ 1,70 / US\$

COEFICIENTE DE IMPORTAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA (*)



FONTE: FIESP

ELABORAÇÃO: BRADESCO

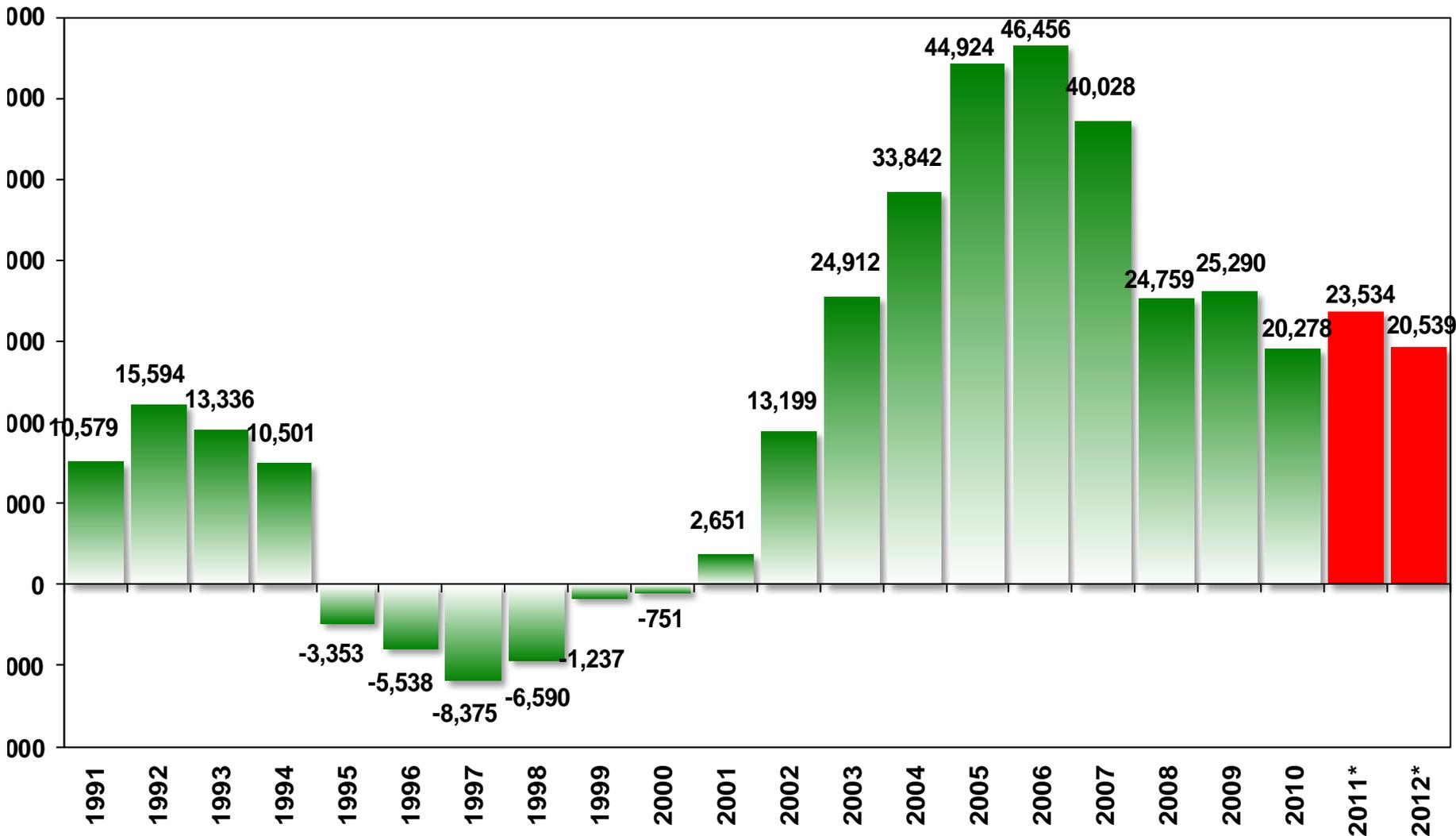


Bradesco

**COMO CONSEQUÊNCIA DA EXPANSÃO
DOMÉSTICA SUPERIOR AO
CRESCIMENTO GLOBAL E DO CÂMBIO
APRECIADO, O DÉFICIT EXTERNO SERÁ
GRANDE. AINDA NOS PARECE
FINANCIÁVEL, MAS COMEÇA A ATINGIR
PATAMARES QUE PODERÃO
INCOMODAR EM ALGUM HORIZONTE.**

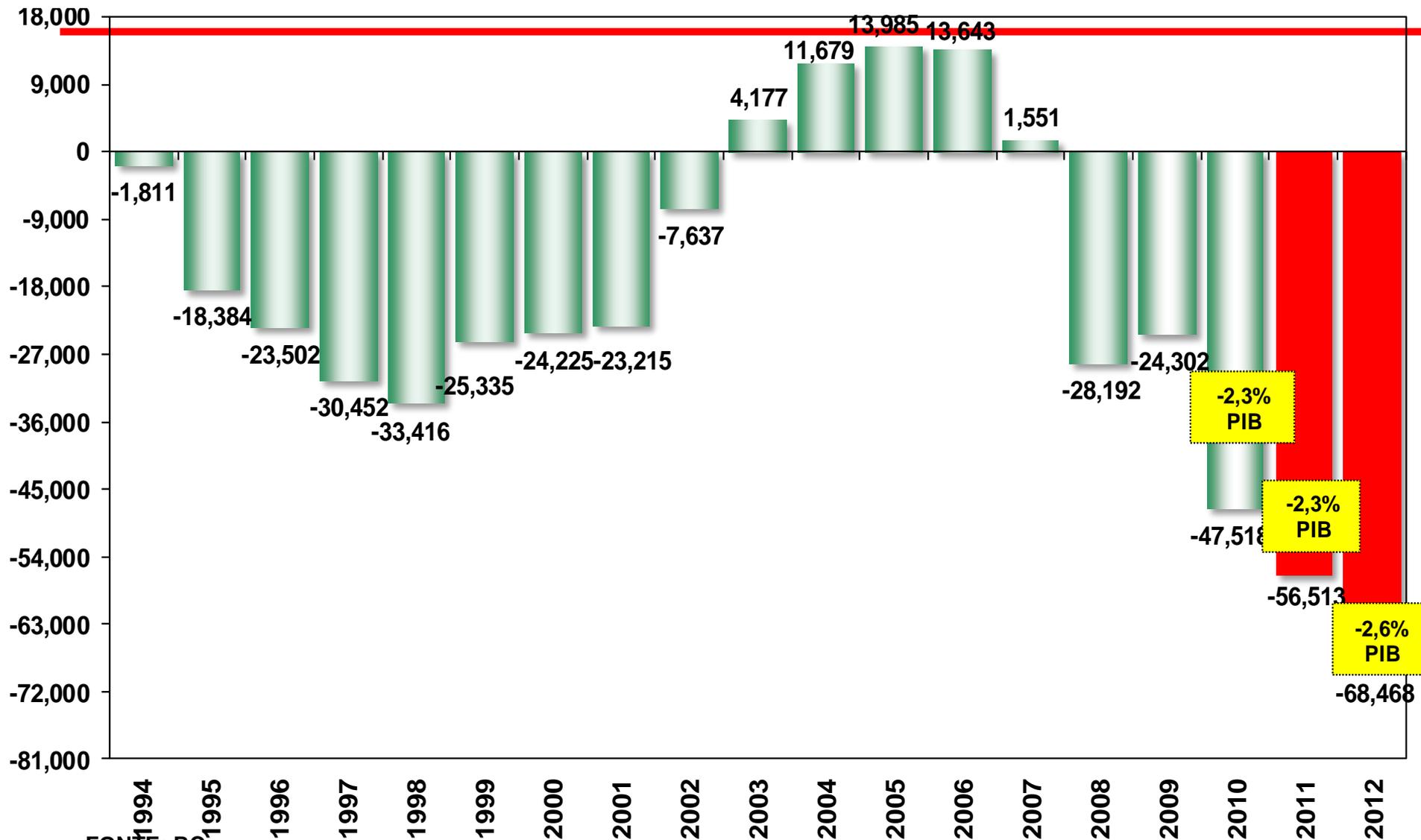
SALDO COMERCIAL 1991 - 2012

US\$ BILHÕES



FONTE: SECEX/MDIC
ELABORAÇÃO E PROJEÇÃO: BRADESCO

DÉFICIT EM CONTA CORRENTE - 1994 - 2012

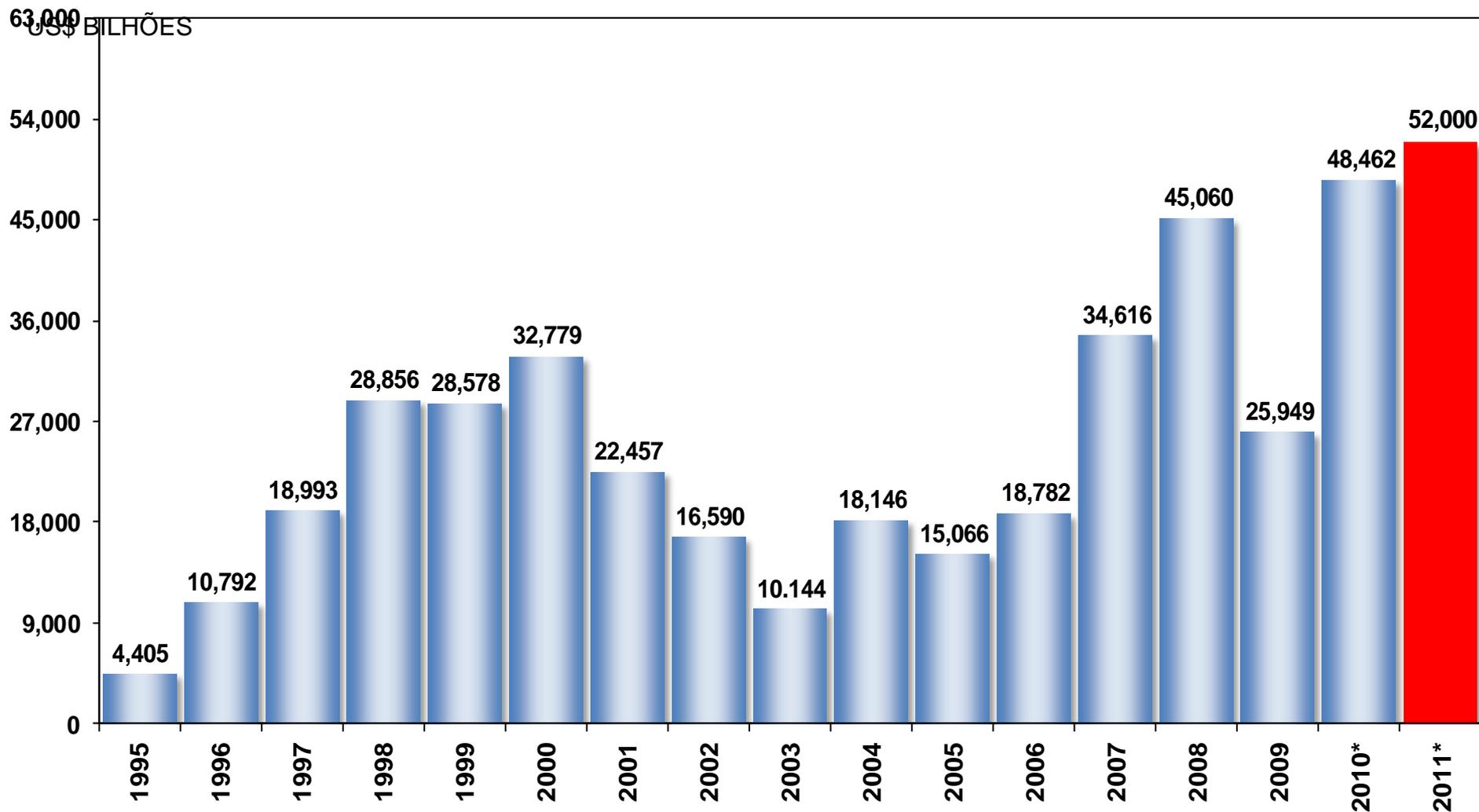


FONTE: BC

ELABORAÇÃO E PROJEÇÃO: BRADESCO

**FINANCIAMENTO DESSE DÉFICIT EXTERNO
OCORRERÁ PRINCIPALMENTE POR
INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO (IDE).
BRASIL APARECE NO RADAR DAS EMPRESAS
GLOBAIS COMO PRIORIDADE,
PRINCIPALMENTE PELO POTENCIAL DE SEU
MERCADO CONSUMIDOR.**

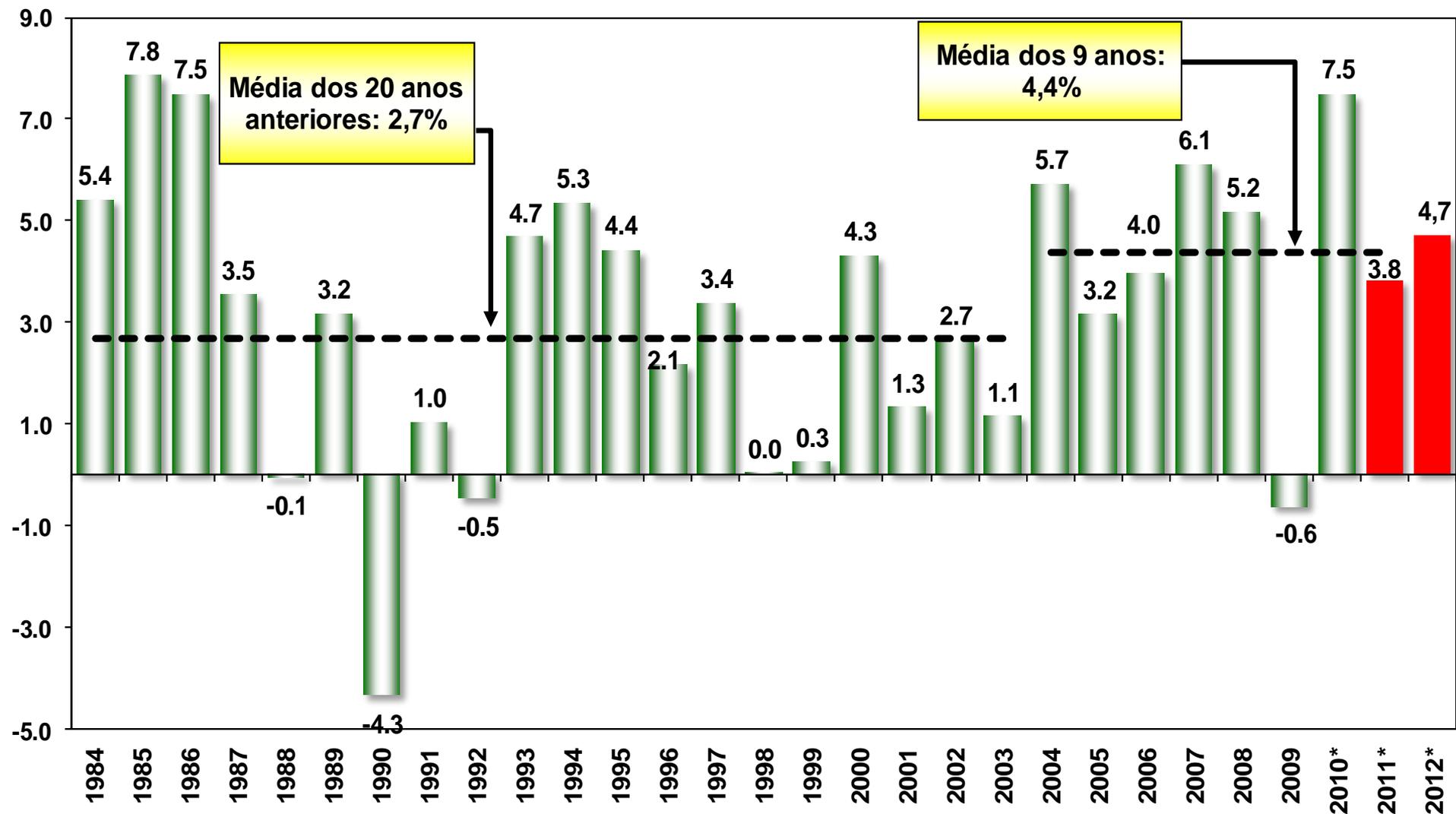
INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO 1995 - 2011



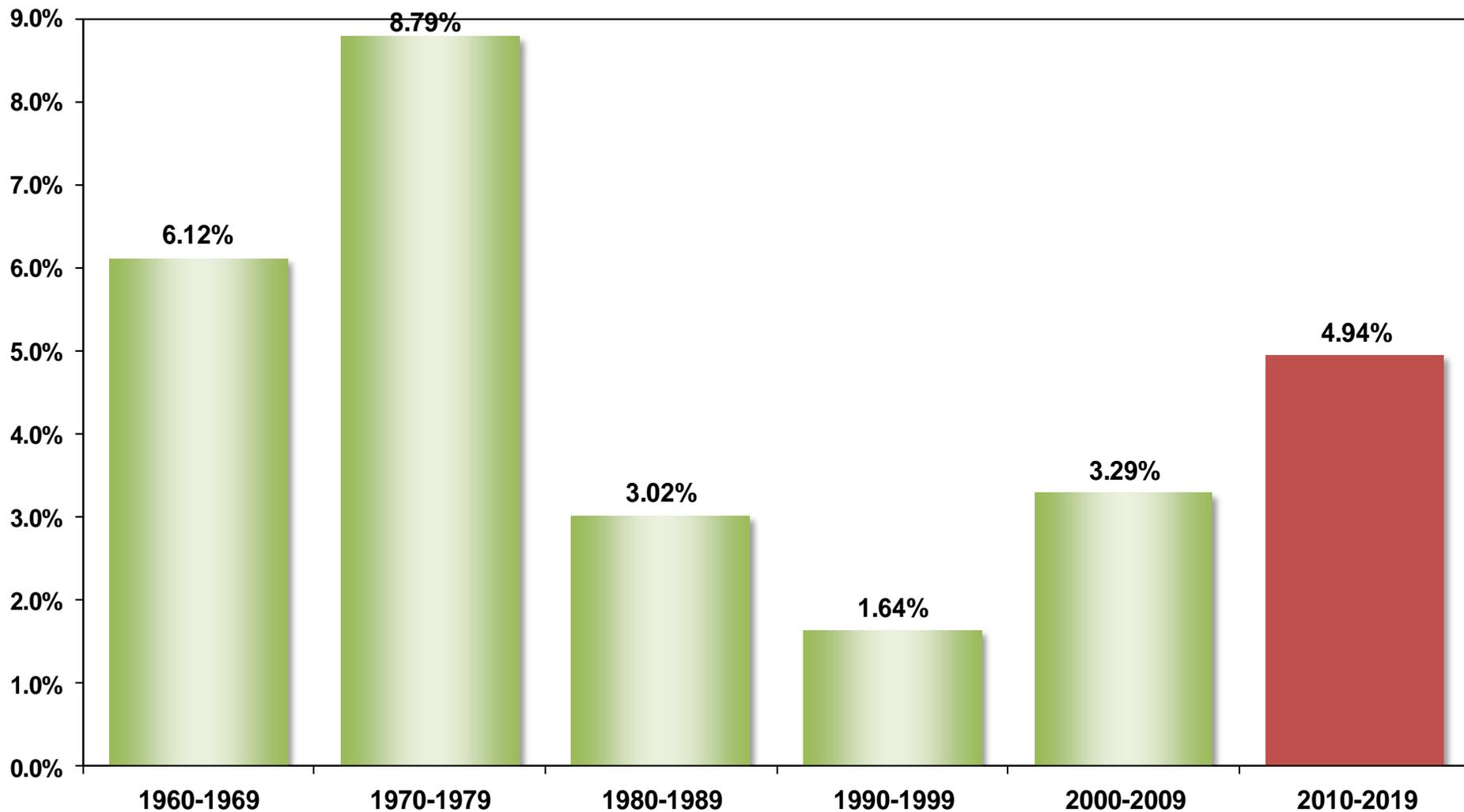
FONTE: BCB
ELABORAÇÃO: BRADESCO

**A DESPEITO DA ACOMODAÇÃO
DA ATIVIDADE INDUSTRIAL
OBSERVADA NOS ÚLTIMOS
MESES, AS NOSSAS PERCEPÇÕES
EM RELAÇÃO À ECONOMIA
BRASILEIRA PERMANECEM
OTIMISTAS.**

CRESCIMENTO ANUAL DO PIB BRASILEIRO (1984-2012)



CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO



FONTE: IBGE, IPEA
ELABORAÇÃO: BRADESCO

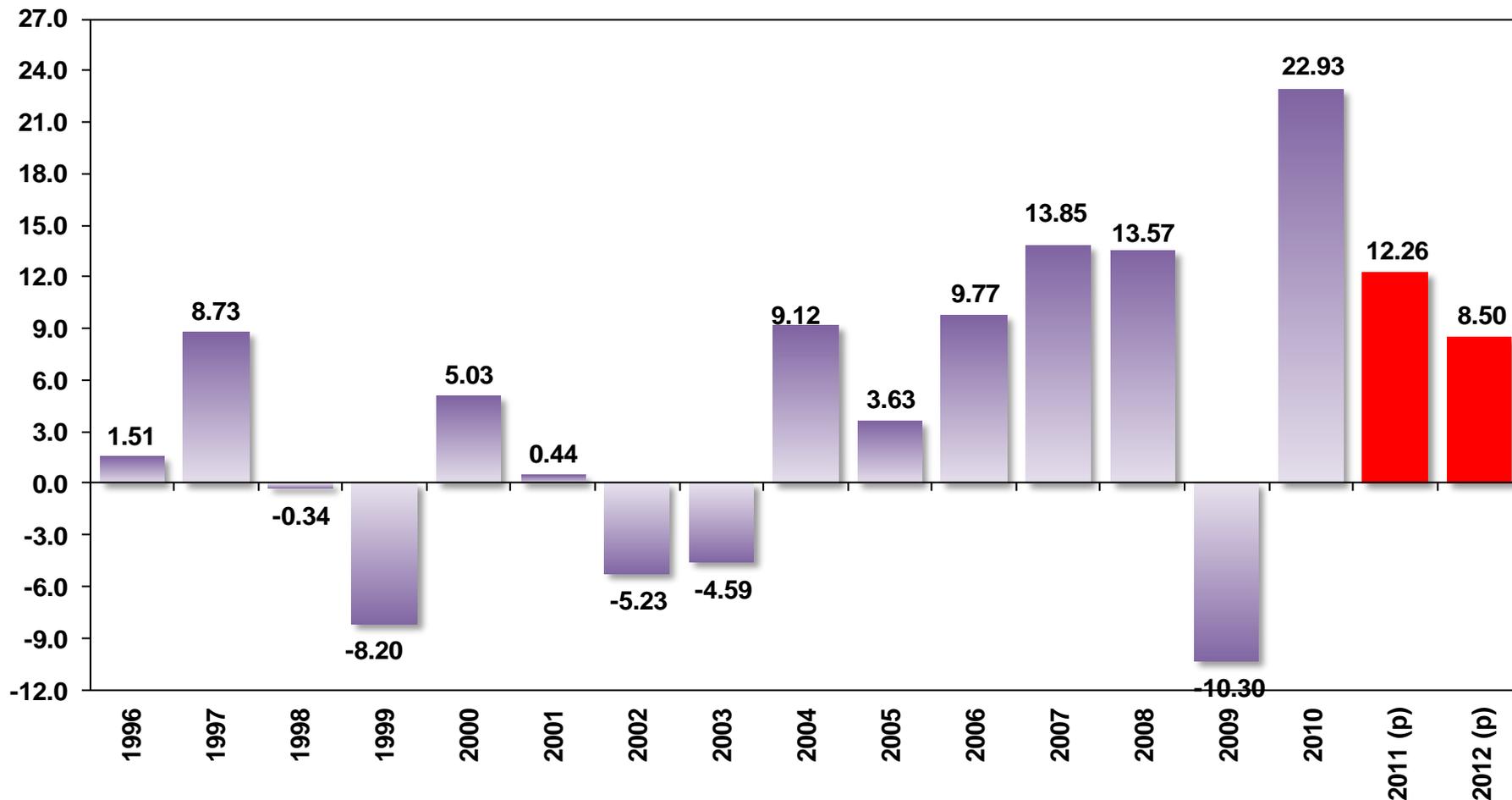
APESAR DA ENORME CAPACIDADE EXPORTADORA DO BRASIL, O MOTOR DO CRESCIMENTO BRASILEIRO TEM SIDO E CONTINUARÁ SENDO O MERCADO DOMÉSTICO. INVESTIMENTOS ESTÃO EM RITMO ACELERADO, ANTECIPANDO AS BOAS PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS.

SCORING SETORIAL DE LONGO PRAZO

Alta Performance	Crédito e Renda	Investimentos Crédito e Renda	Investimentos	Investimentos
Média Performance			Crédito e Renda	Crédito e Renda
Média Baixa Performance	Investimentos	Exportadores	Exportadores	Exportadores
Baixa Performance	Exportadores Concorrência Chinesa	Concorrência Chinesa	Concorrência Chinesa	Concorrência Chinesa
	2009	2010	2011	2012 → 2015

CRESCIMENTO REAL DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (EDIFICAÇÕES E MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS) 1996 - 2012

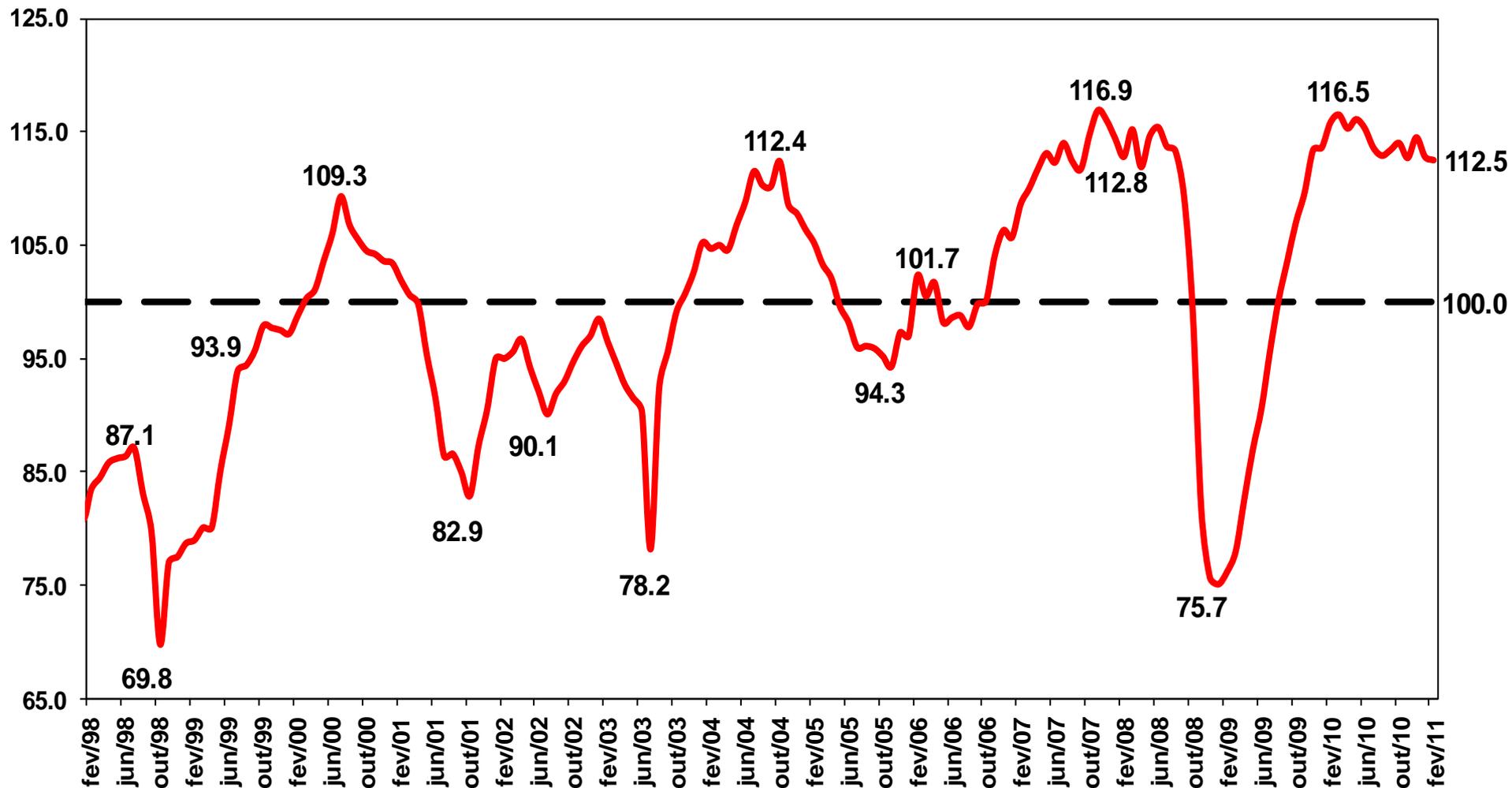
EM %



FATORES DE INFLUÊNCIA DESSE CRESCIMENTO:

**CONFIANÇA EMPRESARIAL, REDUÇÃO
DA OCIOSIDADE, FUNDING E CICLO DE
GASTOS EM INFRAESTRUTURA (COPA,
OLIMPIADAS, PRÉ-SAL).**

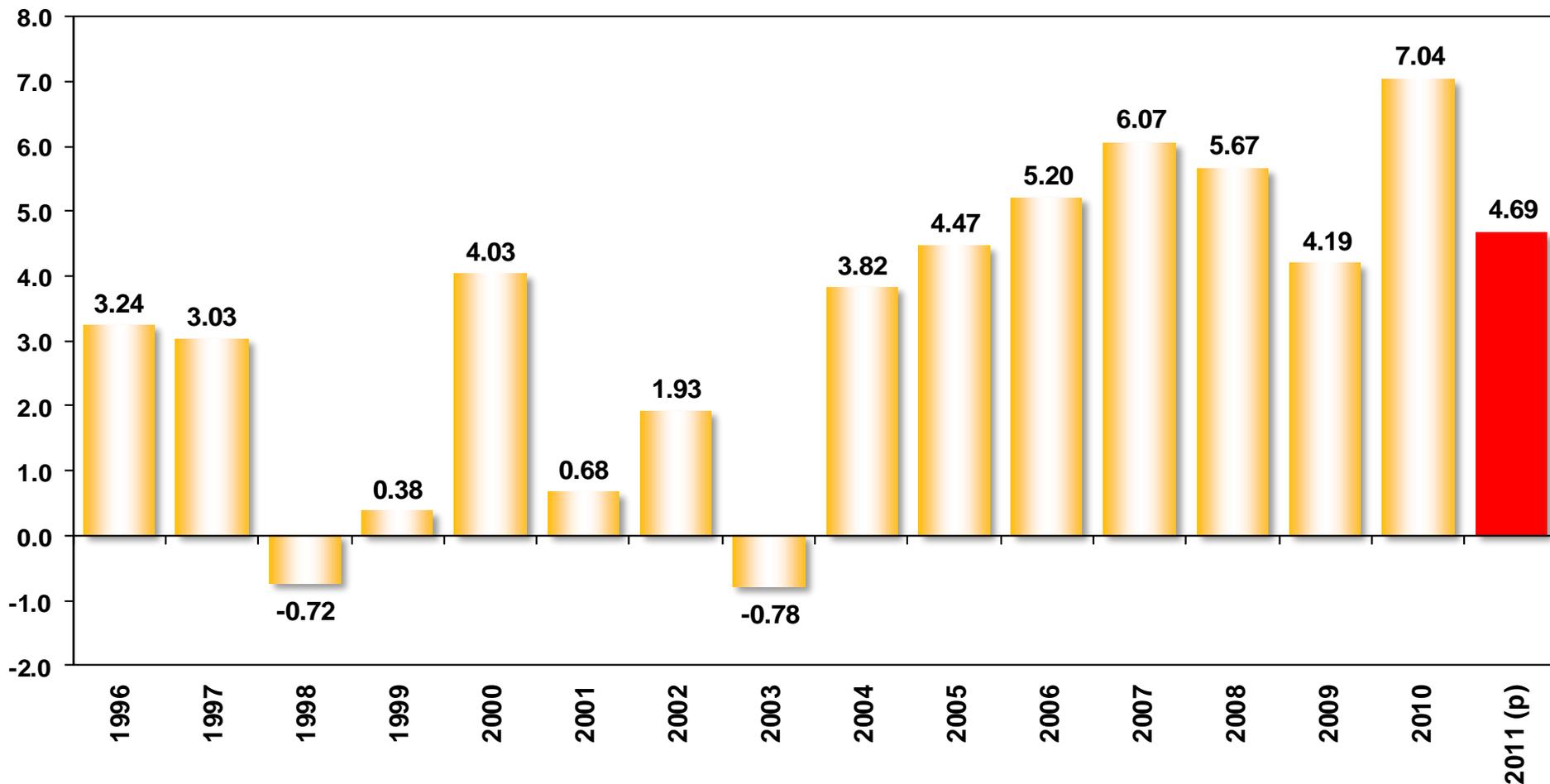
ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA – FGV – SÉRIE DESSAZONALIZADA 1998-2011



FONTE: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
ELABORAÇÃO: DEPEC-BRADESCO

TAXA DE CRESCIMENTO DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS (BENS E SERVIÇOS) 1996 - 2011

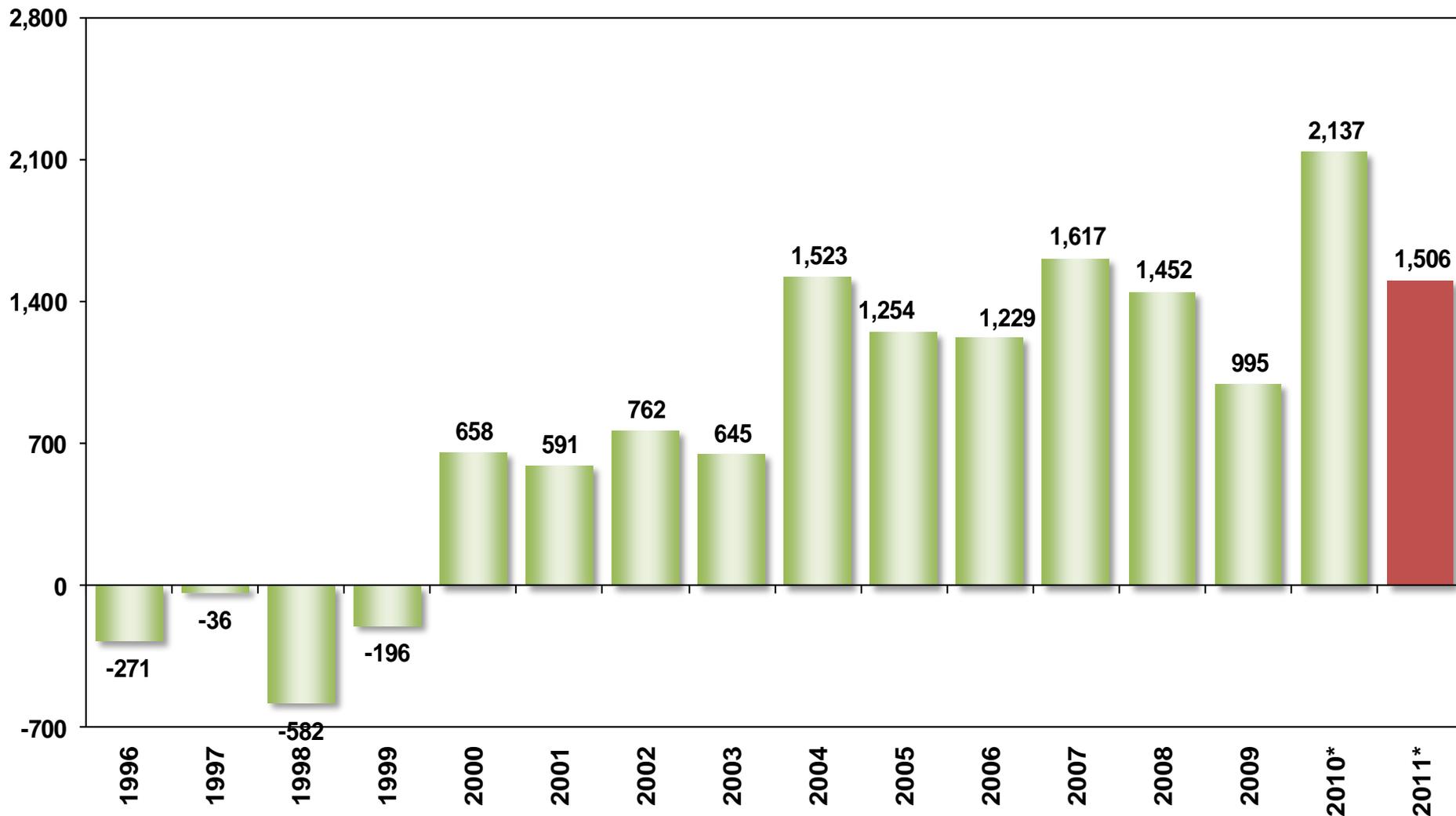
EM %



FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

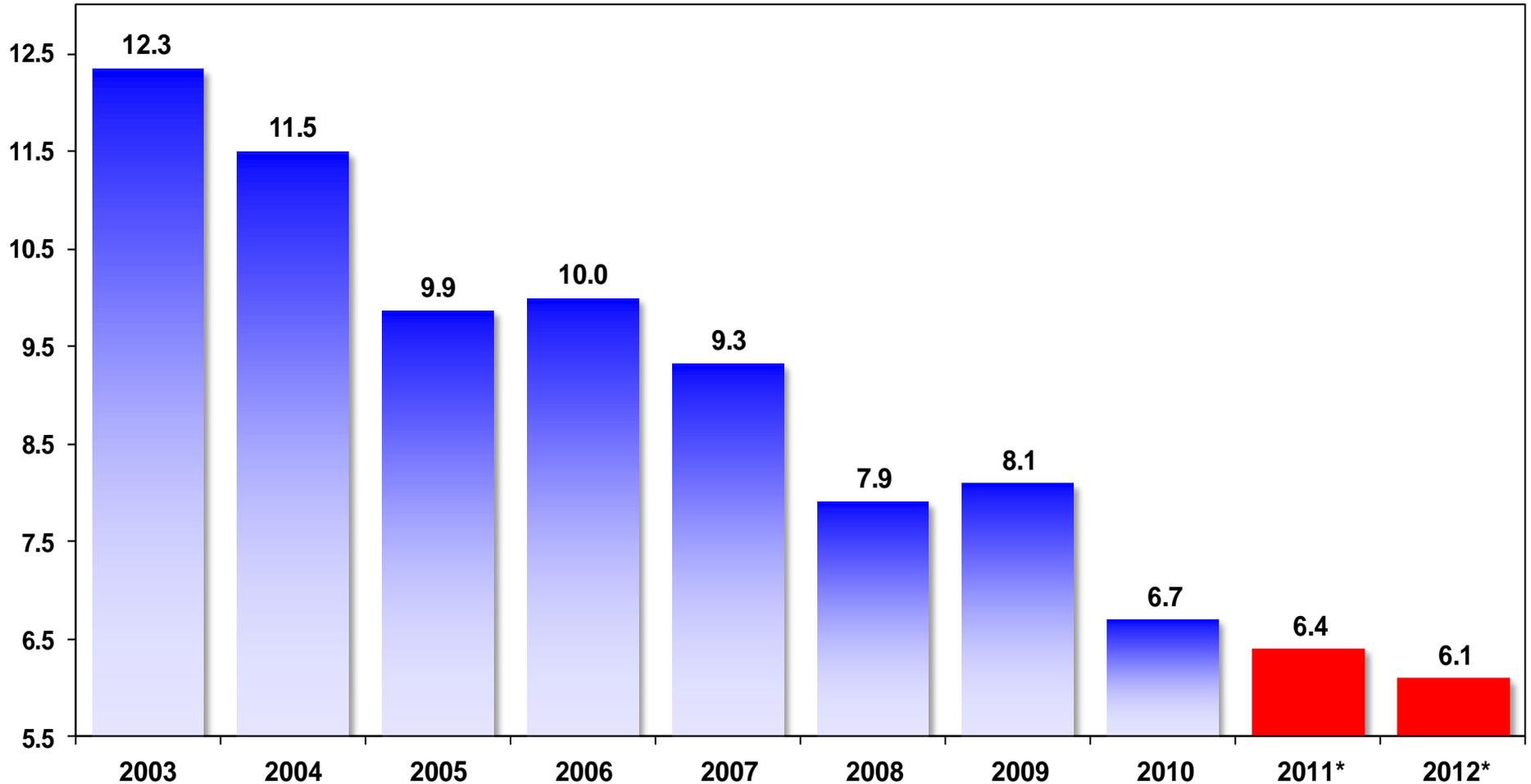
**FATORES DE INFLUÊNCIA DESSE
CRESCIMENTO:
EMPREGO (PRINCIPALMENTE O
FORMAL), RENDA, MOBILIDADE
SOCIAL E CRÉDITO.**

GERAÇÃO LÍQUIDA DE EMPREGO FORMAL ACUMULADA NO ANO-1996 - 2011



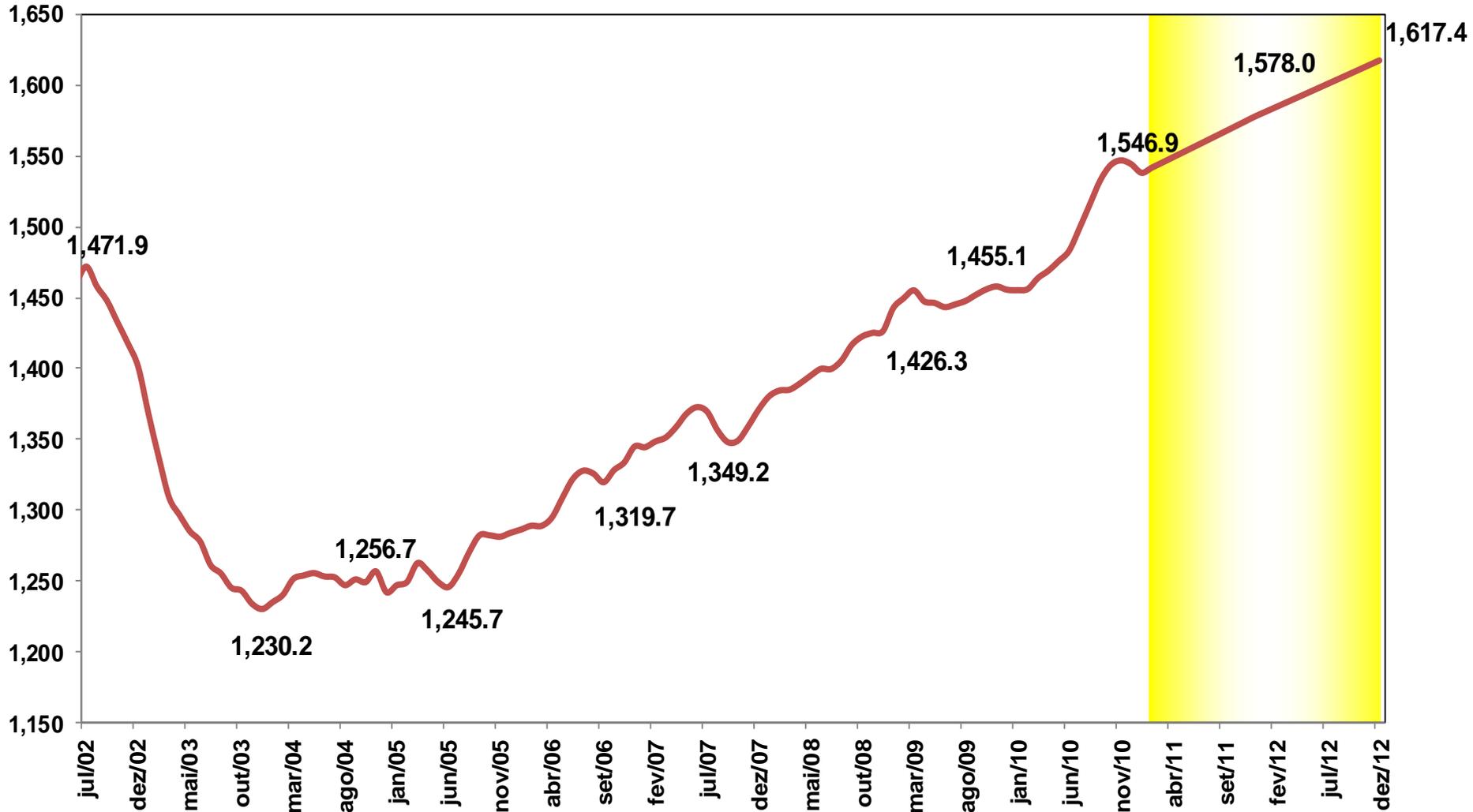
FONTE: CAGED
ELABORAÇÃO BRADESCO

TAXA MÉDIA DE DESEMPREGO NAS SEIS MAIORES REGIÕES METROPOLITANAS DO PAÍS - %



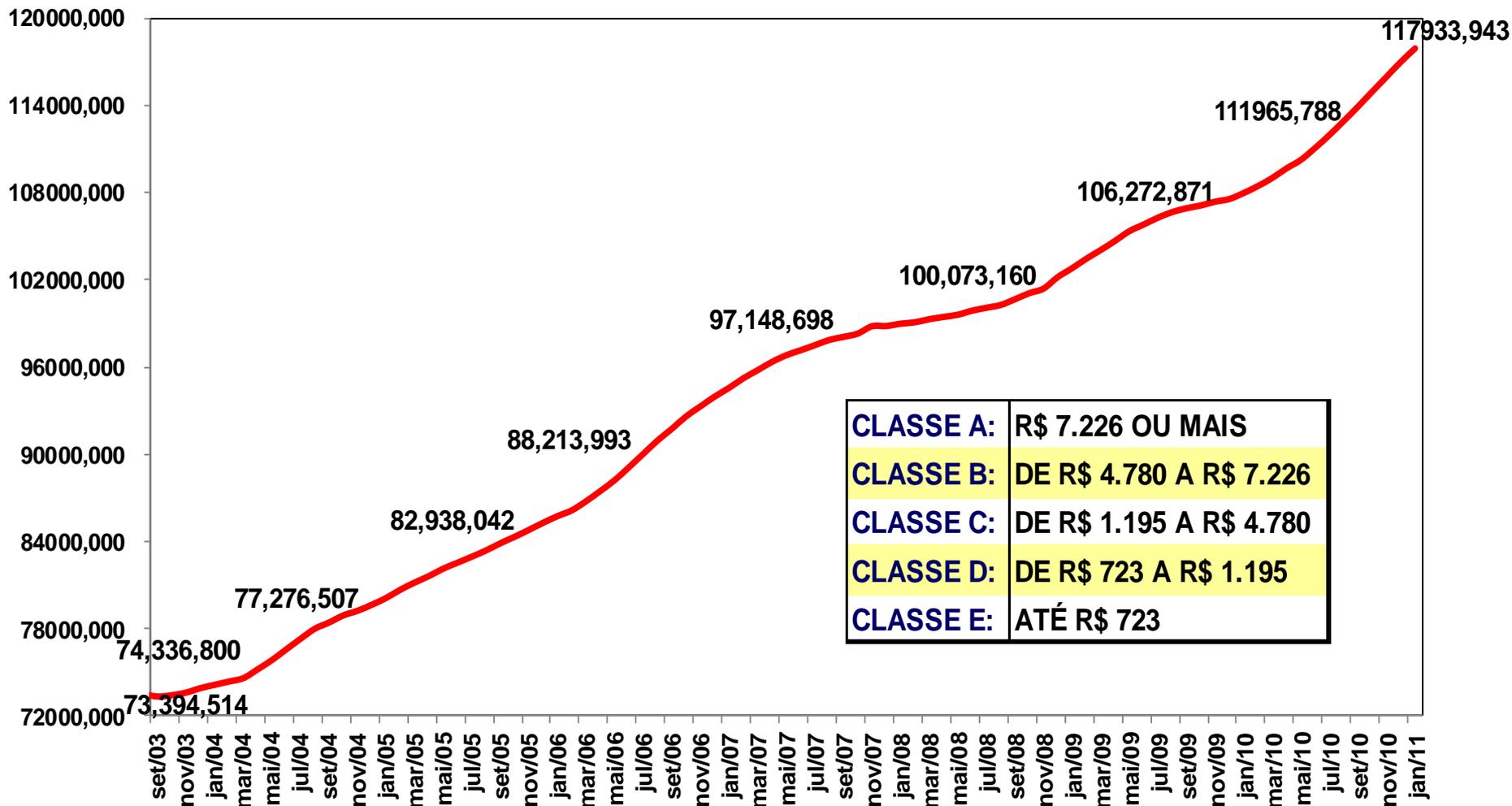
FONTE: IBGE (PME)
ELABORAÇÃO: BRADESCO

SALÁRIOS REAIS NO BRASIL 2002 – 2012



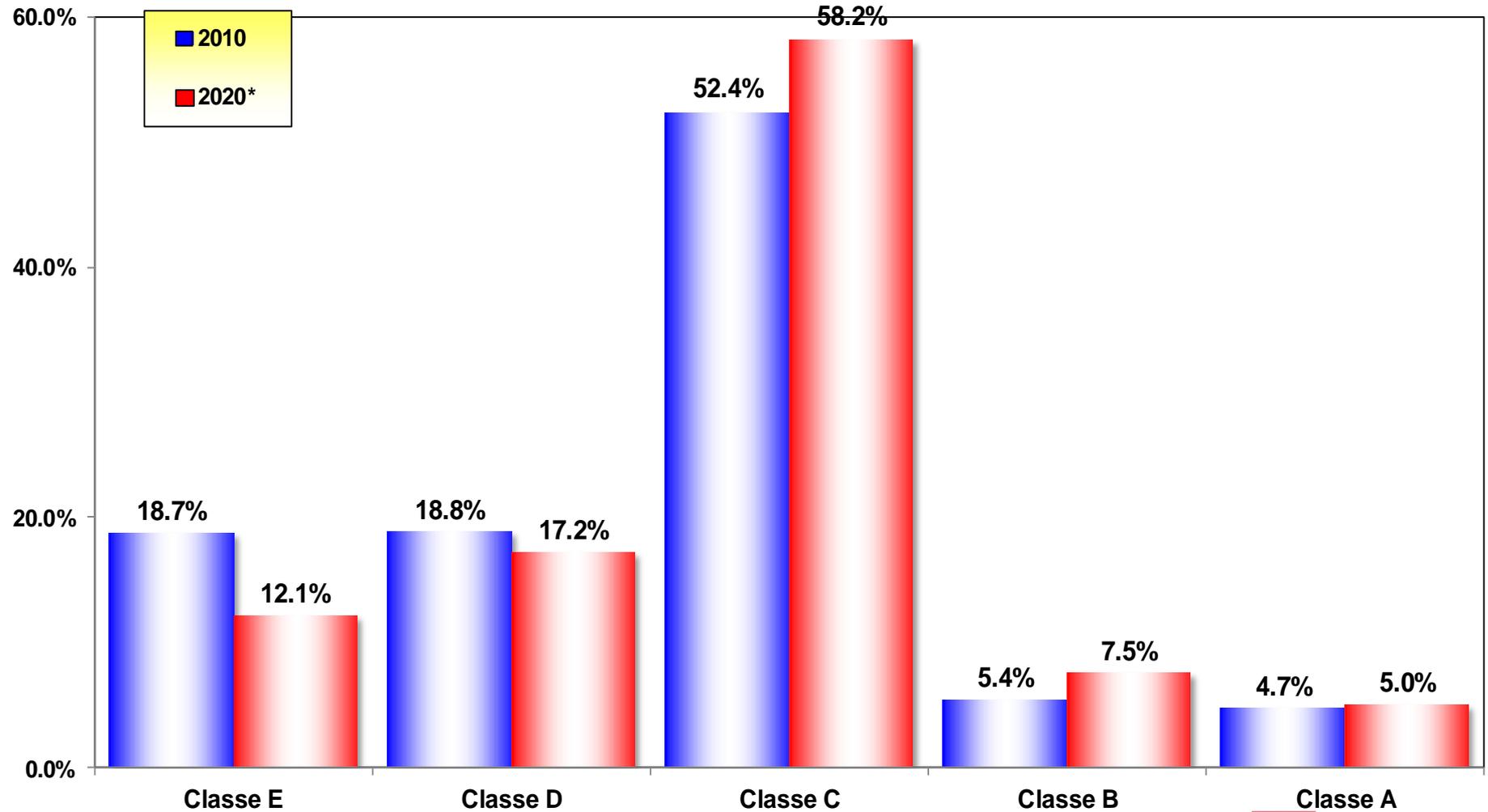
FONTE: IBGE, BRADESCO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS DAS CLASSES A, B, C NA POPULAÇÃO BRASILEIRA – MM12M



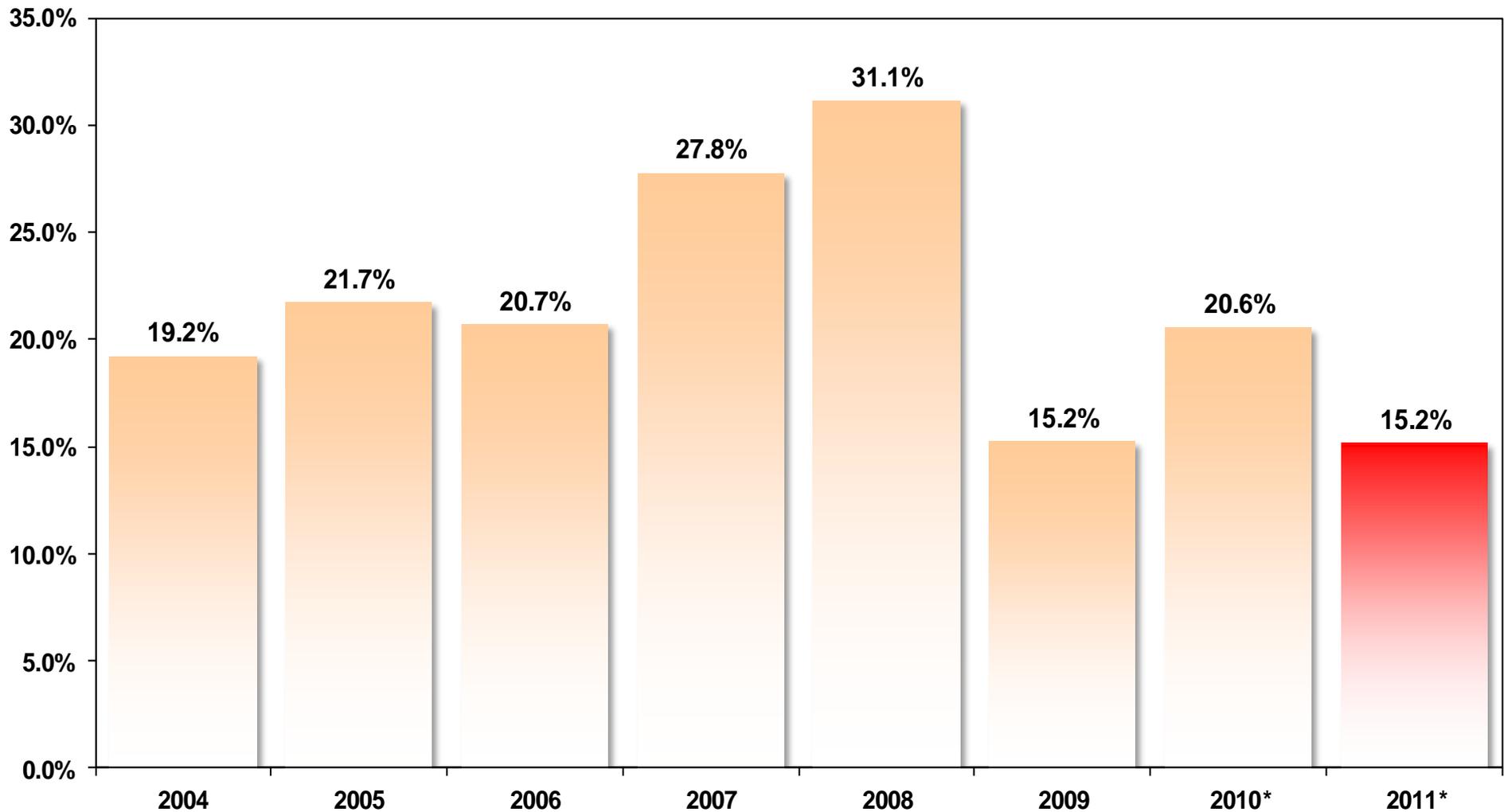
CLASSE A:	R\$ 7.226 OU MAIS
CLASSE B:	DE R\$ 4.780 A R\$ 7.226
CLASSE C:	DE R\$ 1.195 A R\$ 4.780
CLASSE D:	DE R\$ 723 A R\$ 1.195
CLASSE E:	ATÉ R\$ 723

PERCENTUAL DE PESSOAS NAS CLASSES SOCIAIS EM 2010 E 2020* (PROJEÇÃO)



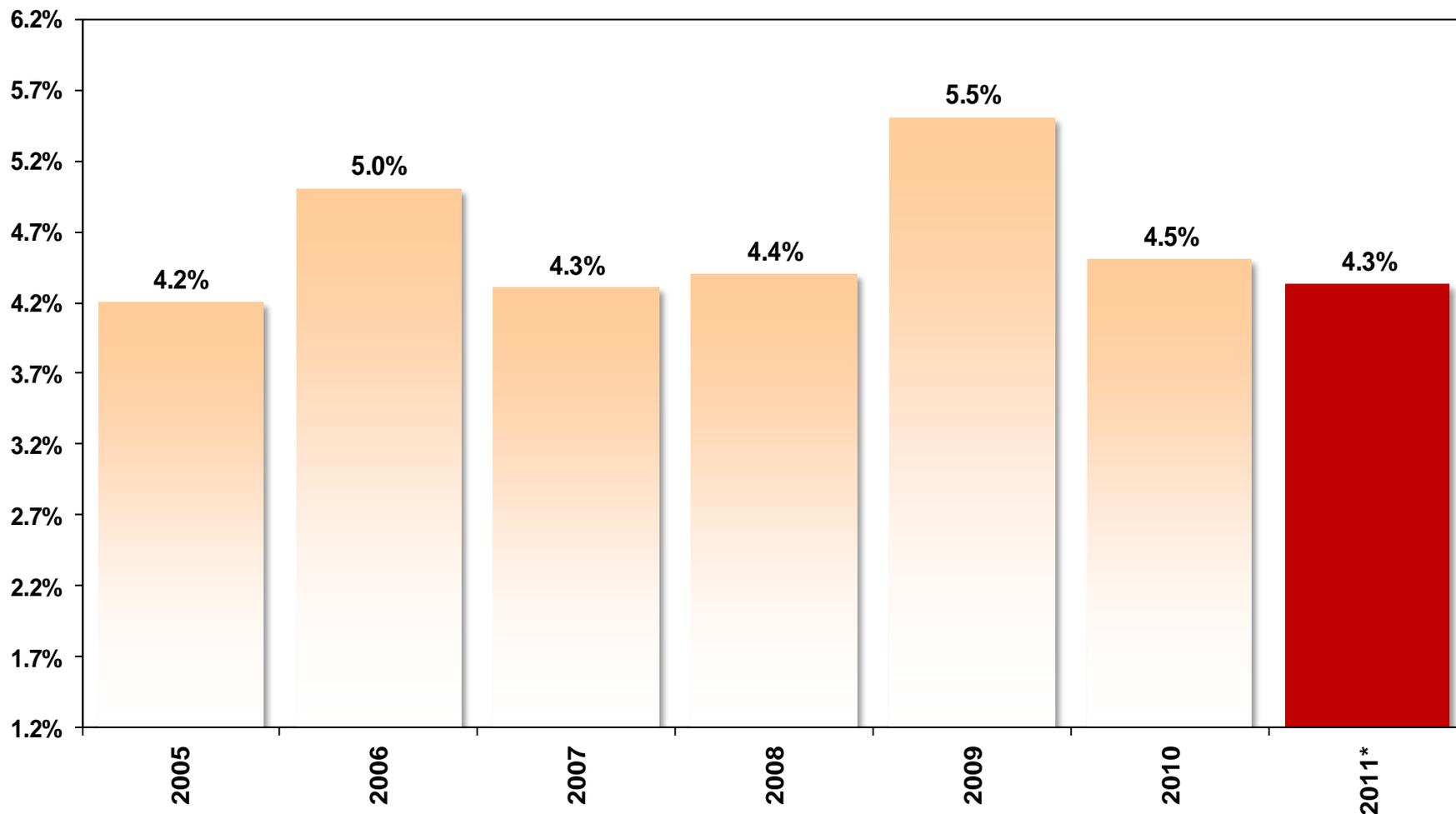
FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CRESCIMENTO NOMINAL DO ESTOQUE TOTAL DE CRÉDITO 2004 - 2011



CRESCIMENTO MÉDIO MENSAL DE 1,5% EM 2010 PARA 1,2% EM 2011.

EVOLUÇÃO DA INADIMPLÊNCIA TOTAL (ATRASO ACIMA DE 90 DIAS)



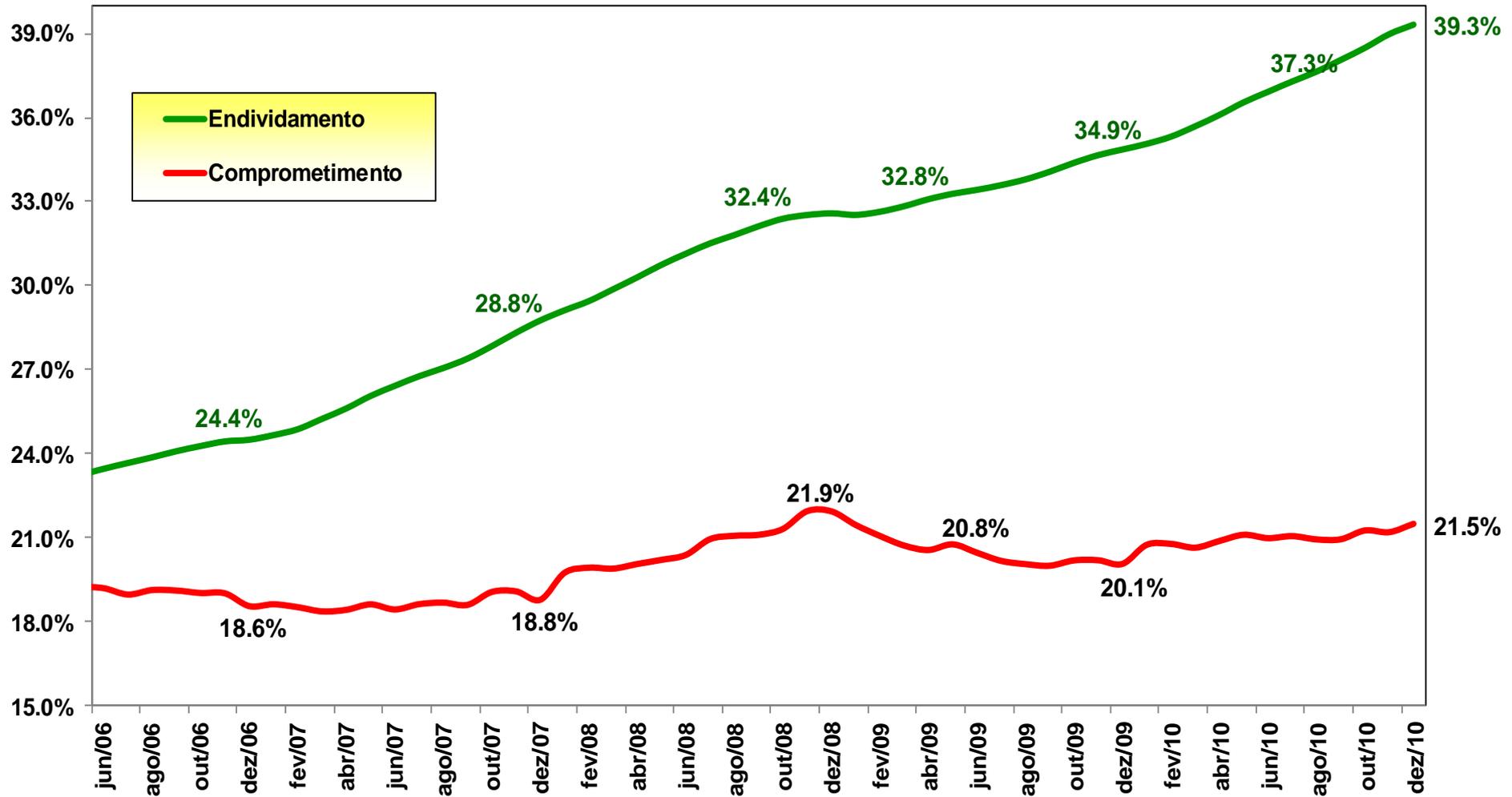
FONTE: BANCO CENTRAL
ELABORAÇÃO: BRADESCO

**O DESTAQUE DESSA
EXPANSÃO DO CRÉDITO NOS
PRÓXIMOS ANOS FICARÁ
POR CONTA DO IMOBILIÁRIO.**

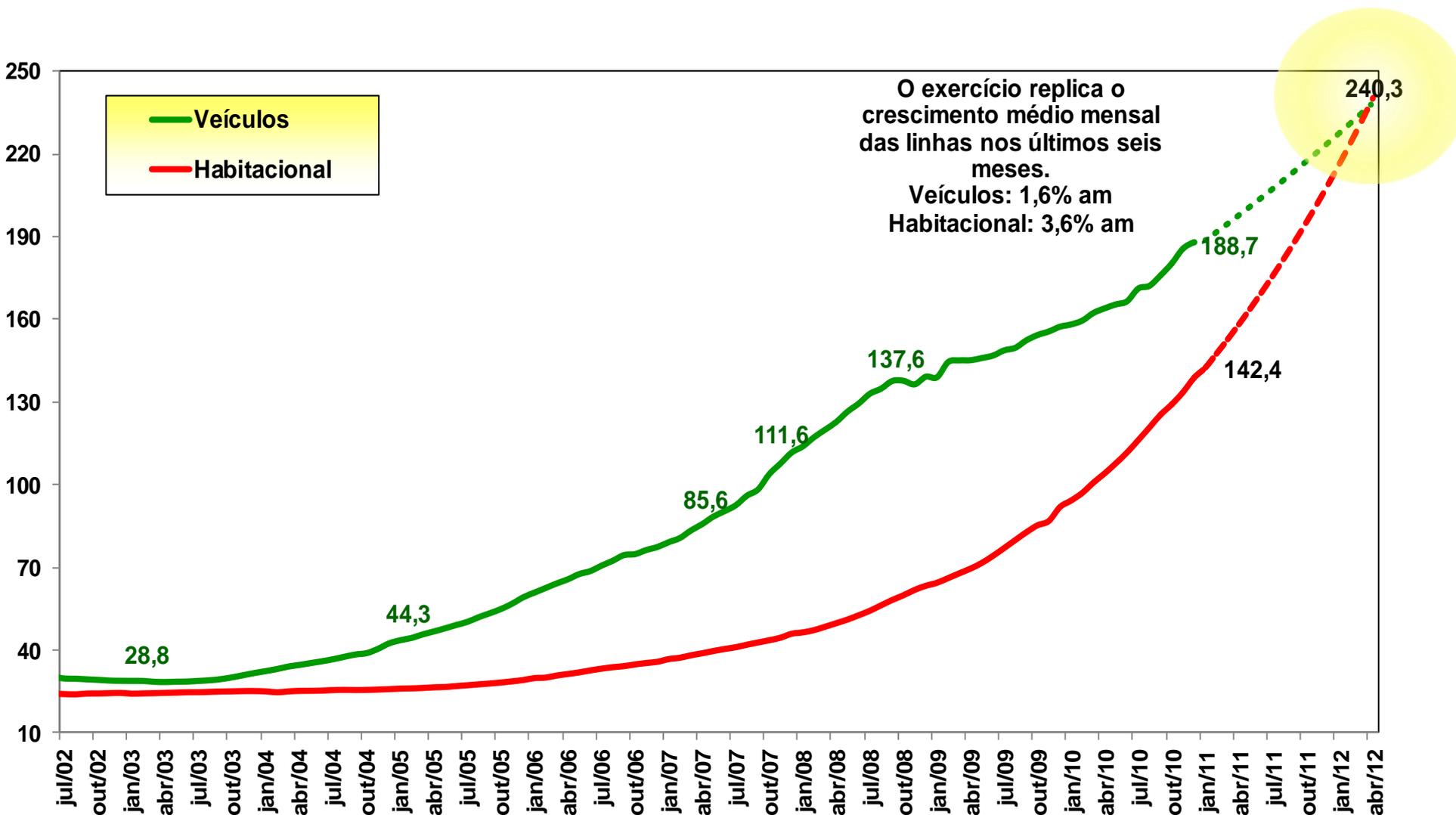
DÉFICIT HABITACIONAL POR REGIÃO BRASILEIRA

Unidades da Federação	Inadequação		Coabitação		Déficit habitacional		Variação		
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	Inadequação	Coabitação	Déficit habitacional
Região Norte	611,587	592,121	306,974	248,752	918,561	840,873	3.29%	23.41%	9.24%
Região Nordeste	1,187,911	1,305,110	818,971	728,182	2,006,882	2,033,292	-8.98%	12.47%	-1.30%
Região Sudeste	1,432,485	1,485,382	754,384	696,743	2,186,869	2,182,125	-3.56%	8.27%	0.22%
São Paulo	764,098	817,625	380,998	364,421	1,127,096	1,182,046	-8.75%	4.55%	-4.65%
Região Sul	183	295,691	224,525	197,133	407,670	492,824	-38.06%	13.90%	-17.28%
Região Centro-Oeste	115,961	101,809	172,604	148,936	288,565	250,745	13.90%	15.89%	15.08%
Brasil	3,531,089	3,780,113	2,277,458	2,019,746	5,808,547	5,799,859	-6.59%	12.76%	0.15%

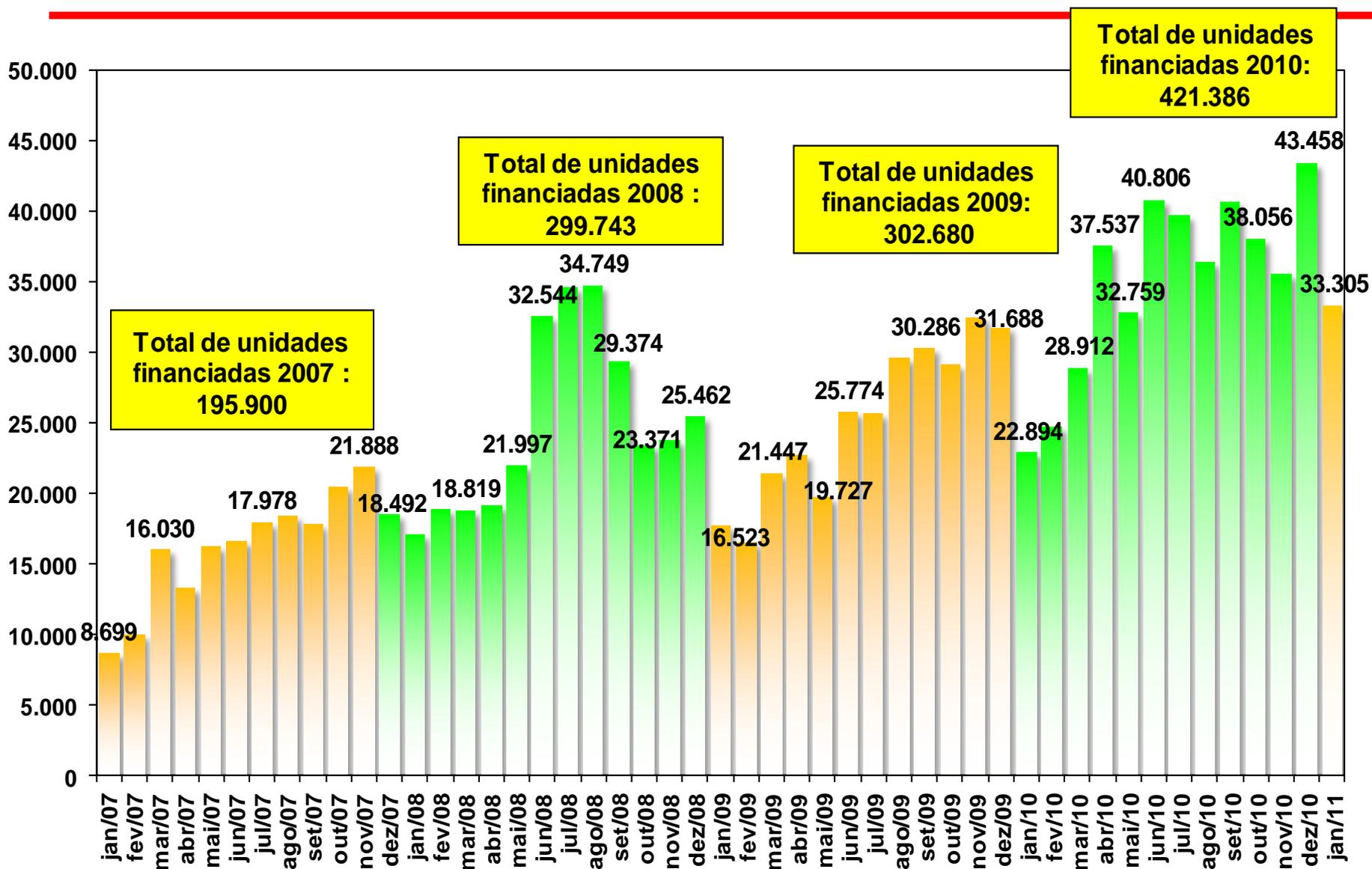
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO E DO COMPROMETIMENTO , COM CRÉDITO HABITACIONAL



ESTOQUE DE CRÉDITO PARA VEÍCULOS E HABITACIONAL - EM R\$ BILHÕES



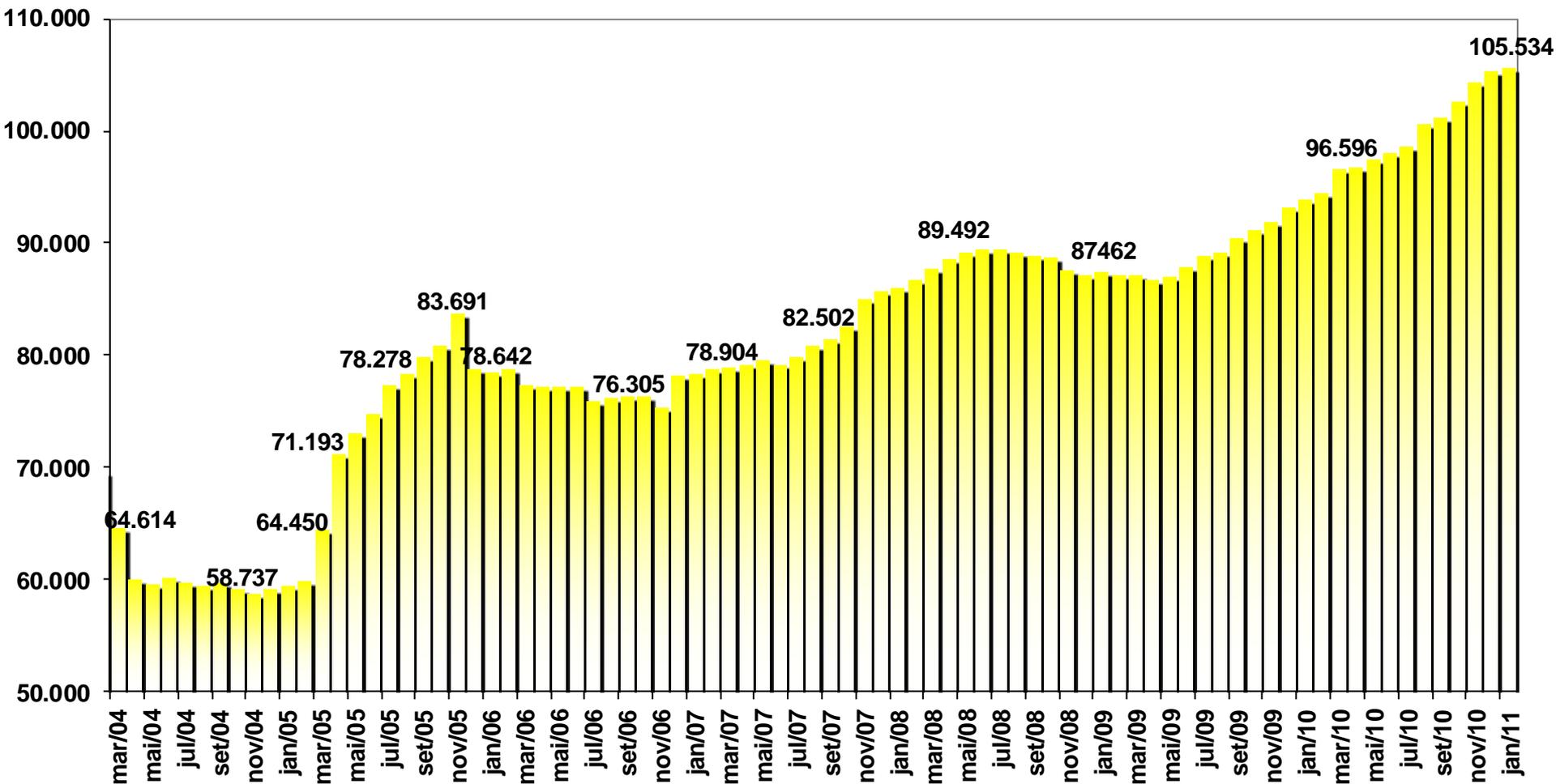
UNIDADES FINANCIADAS NO MÊS



FONTE: ABECIP
ELABORAÇÃO: BRADESCO

VALOR MÉDIO CONTRATADO POR UNIDADE - MÉDIA ÚLTIMOS 12 MESES - DADOS DEFLACIONADOS

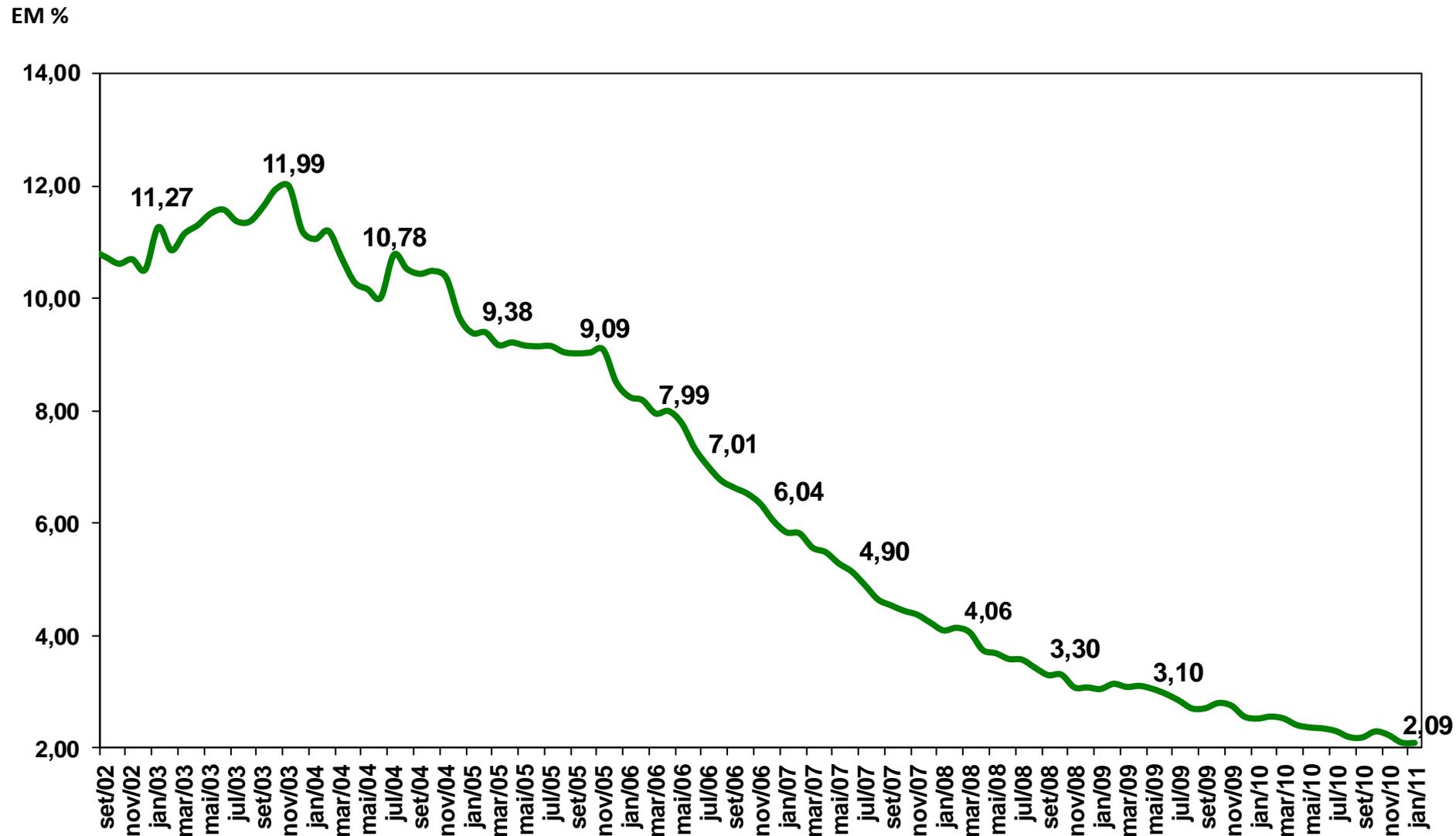
EM R\$



FONTE: ABECIP
ELABORAÇÃO: BRADESCO

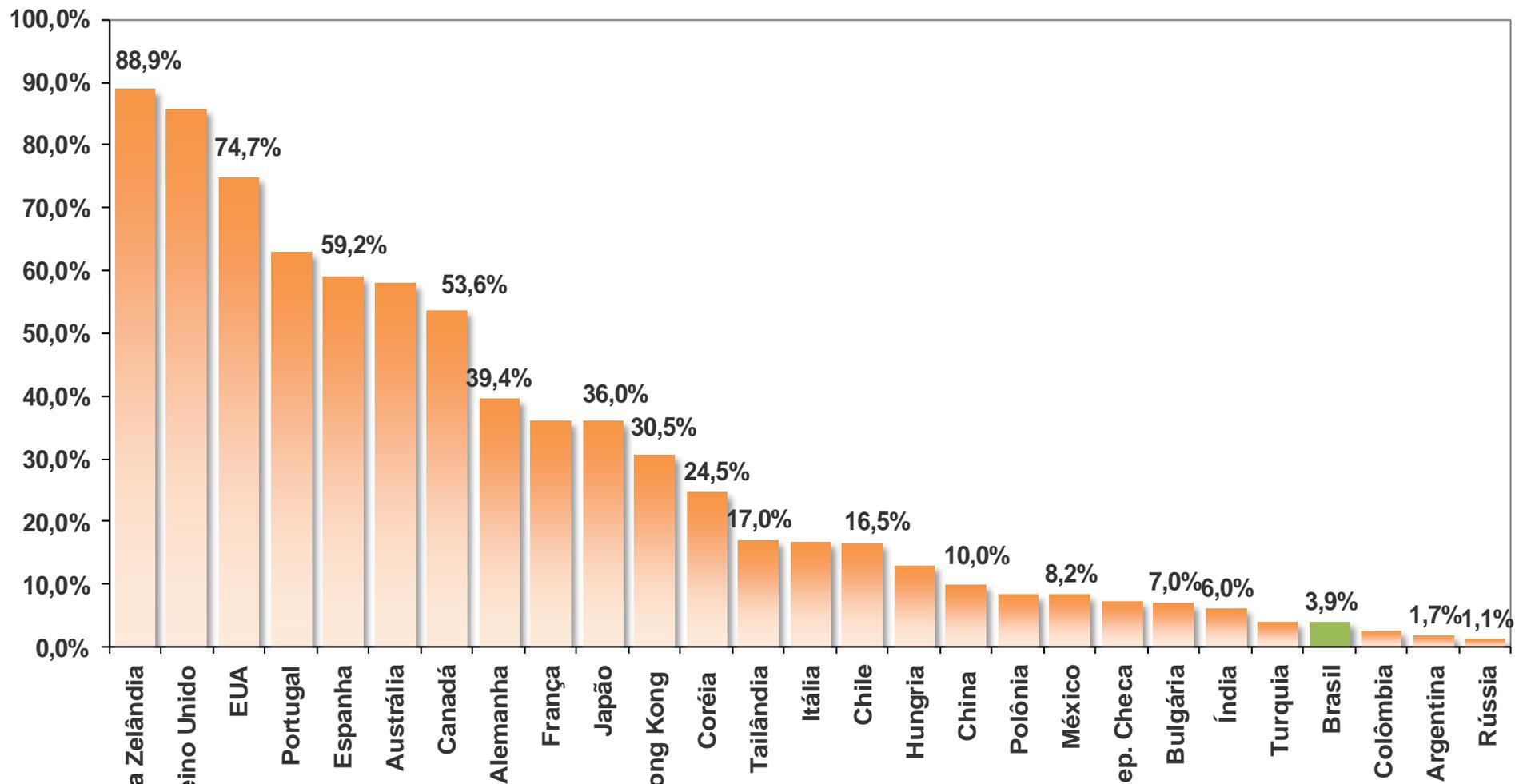


INADIMPLÊNCIA DO SBPE - (+ DE 3 PRESTAÇÕES EM ATRASO) - CONTRATOS FIRMADOS A PARTIR DE JUN/98



FONTE: ABECIP
ELABORAÇÃO: BRADESCO

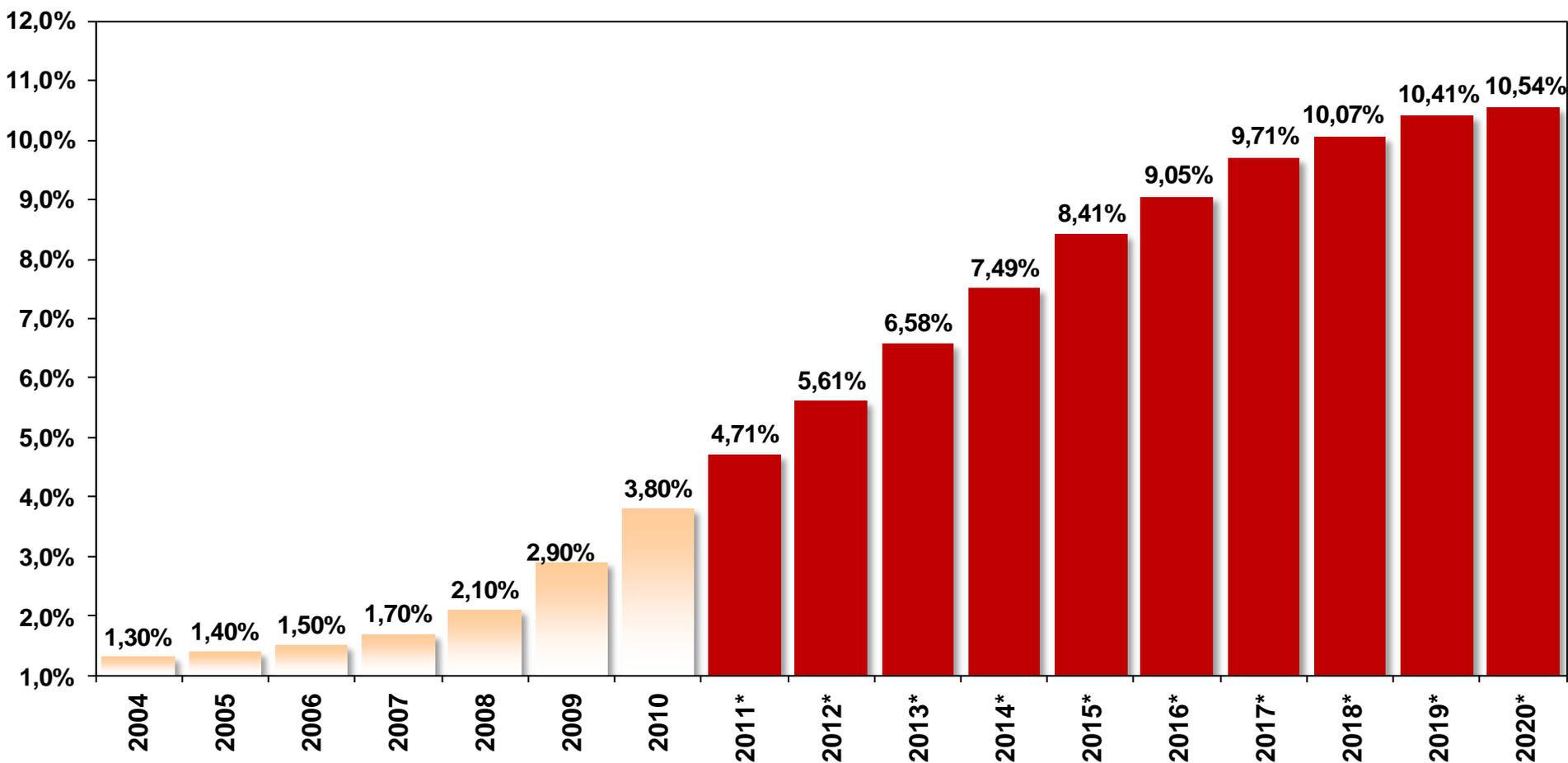
RELAÇÃO CRÉDITO IMOBILIÁRIO/ PIB



(*) Brasil: jan/11 (**) Japão, Polônia, República Checa e Bulgária : dez/06. (***) Colômbia: dez/07. (****) Demais países: mar/08.

FONTE: ECOWIN E BANCOS CENTRAIS
ELABORAÇÃO: BRADESCO

EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO CRÉDITO HABITACIONAL/ PIB - EM % 2004-2020

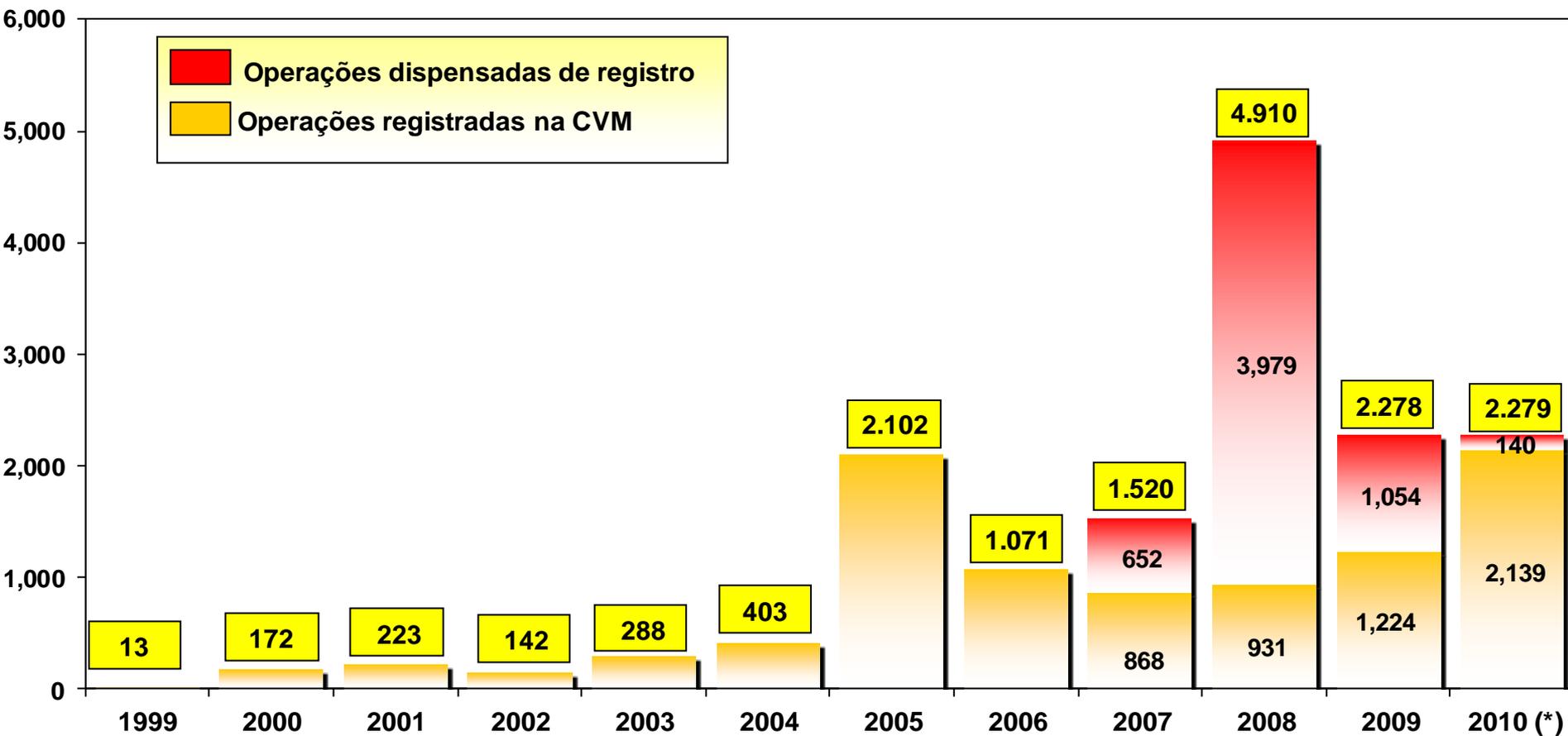


FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

**O MERCADO DE CAPITAIS
TAMBÉM É UMA ALTERNATIVA
BASTANTE RELEVANTE PARA O
FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO,
MAS AINDA ESTÁ PREMATURO.**

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE EMISSÕES PRIMÁRIAS - CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

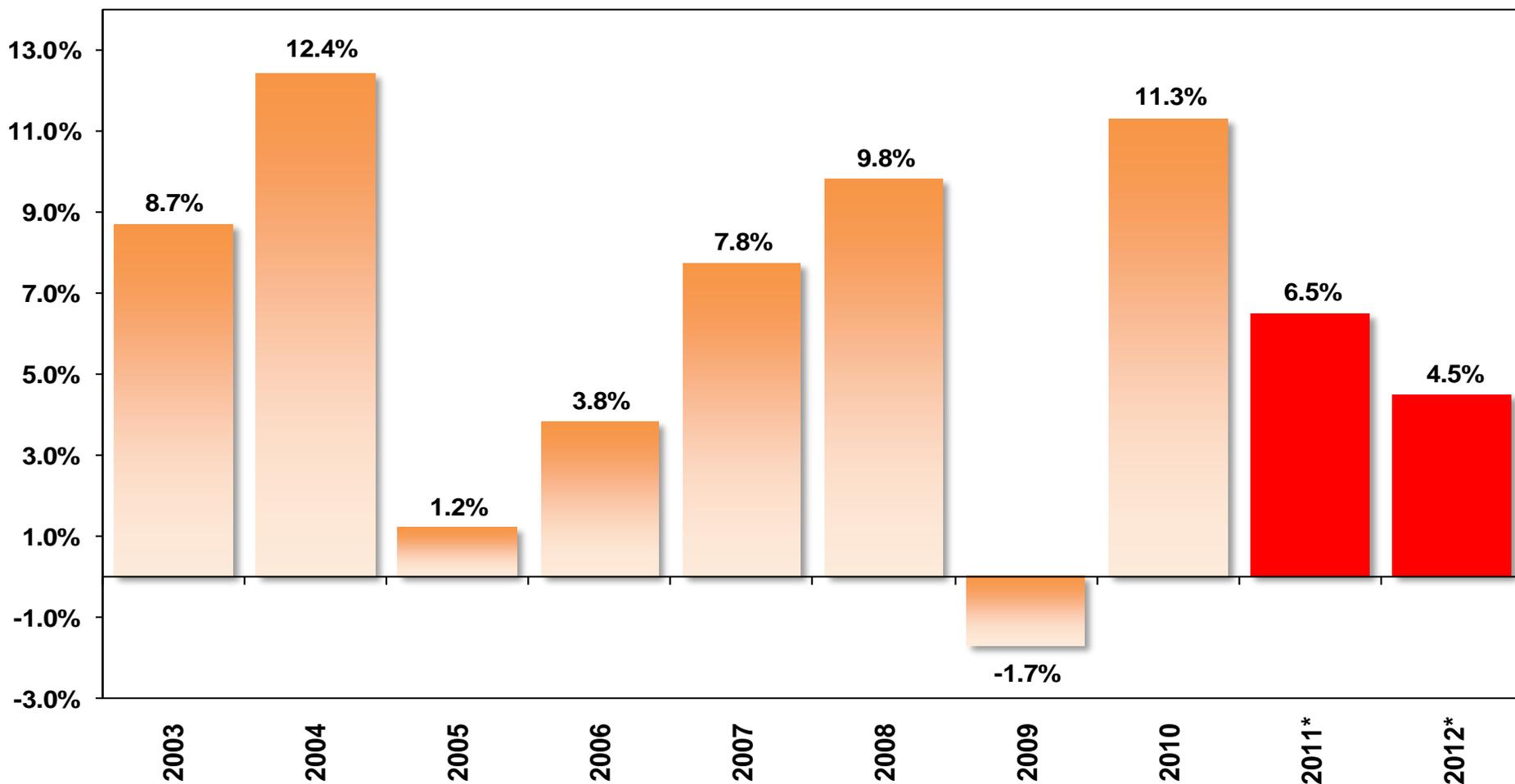
Em R\$ milhões



FONTE: CVM (*) até novembro
ELABORAÇÃO: BRADESCO

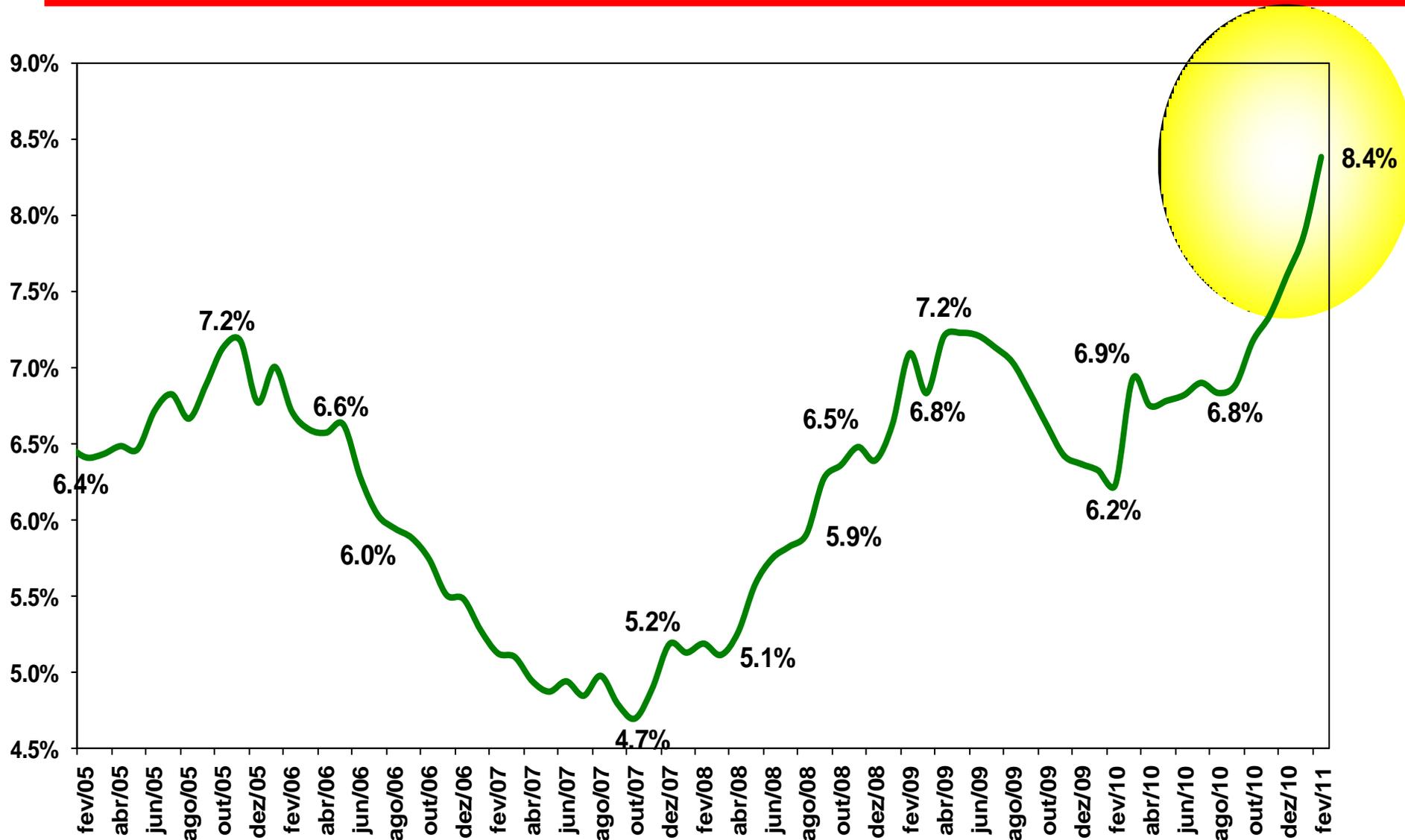
**CHOQUES DE PREÇOS DE
COMMODITIES, PRINCIPALMENTE AS
AGRÍCOLAS, TÊM POTENCIALIZADO AS
PRESSÕES INFLACIONÁRIAS EM UM
CONTEXTO DE DEMANDA DOMÉSTICA
QUE CRESCE EM RITMO MUITO
SUPERIOR AO DA OFERTA.**

EVOLUÇÃO ANUAL DO IGP-M 2003-2012



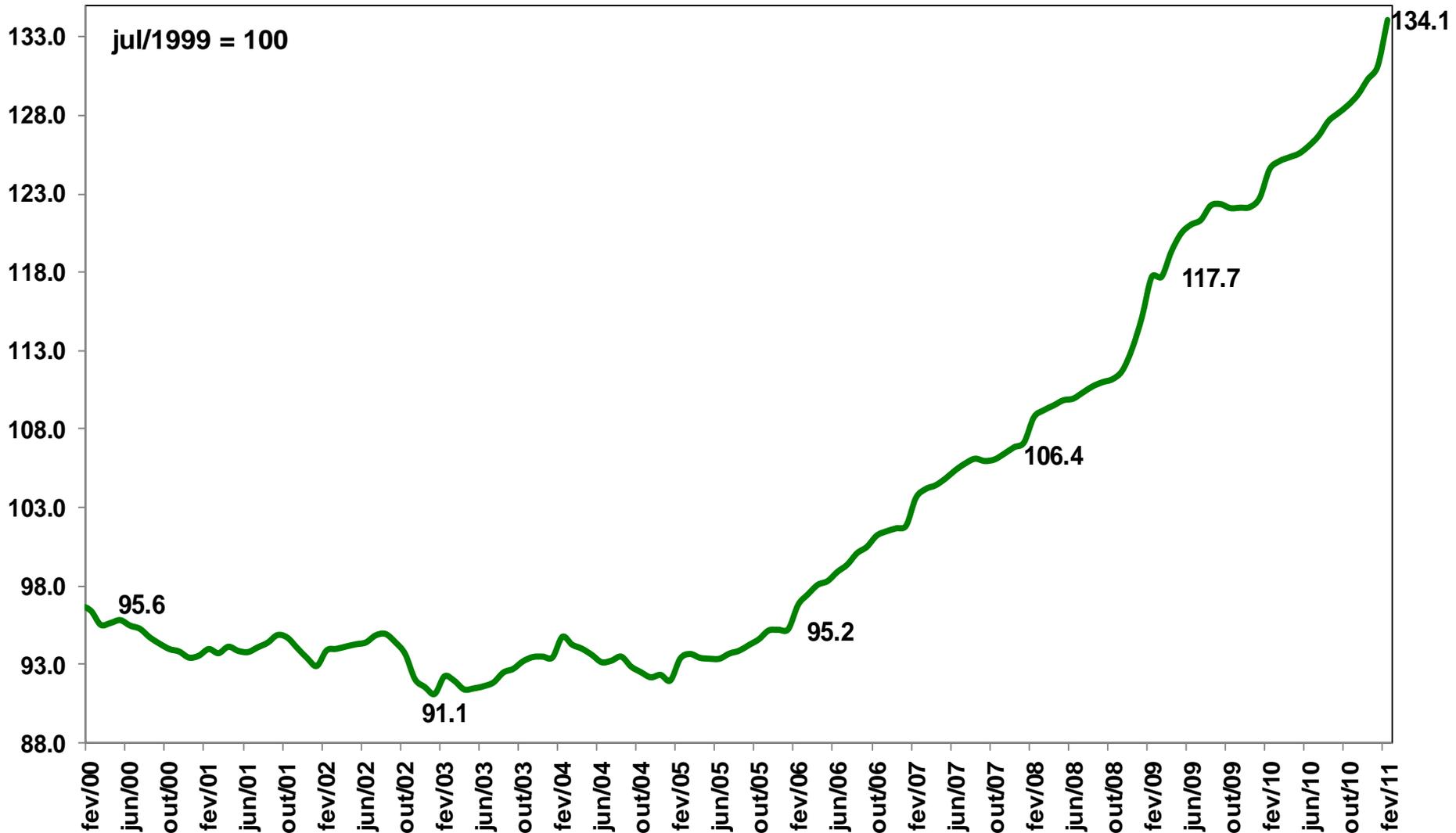
FONTE: FGV
ELABORAÇÃO: BRADESCO

EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS NO IPCA EM 12 MESES 2005 – 2011



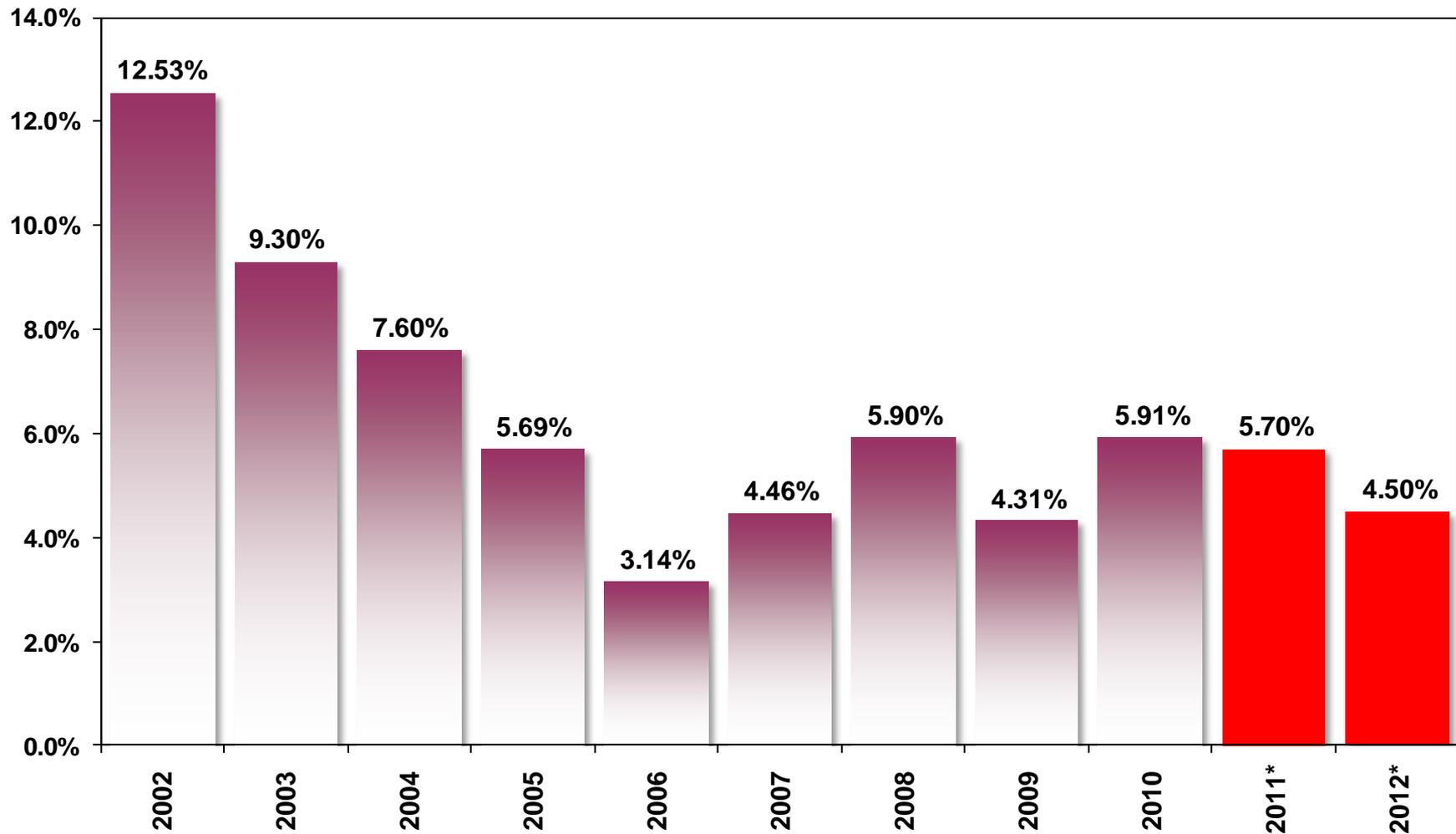
FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

MUDANÇAS DE PREÇOS RELATIVOS: RELAÇÃO ENTRE SERVIÇOS E BENS DURÁVEIS – 2000-2011



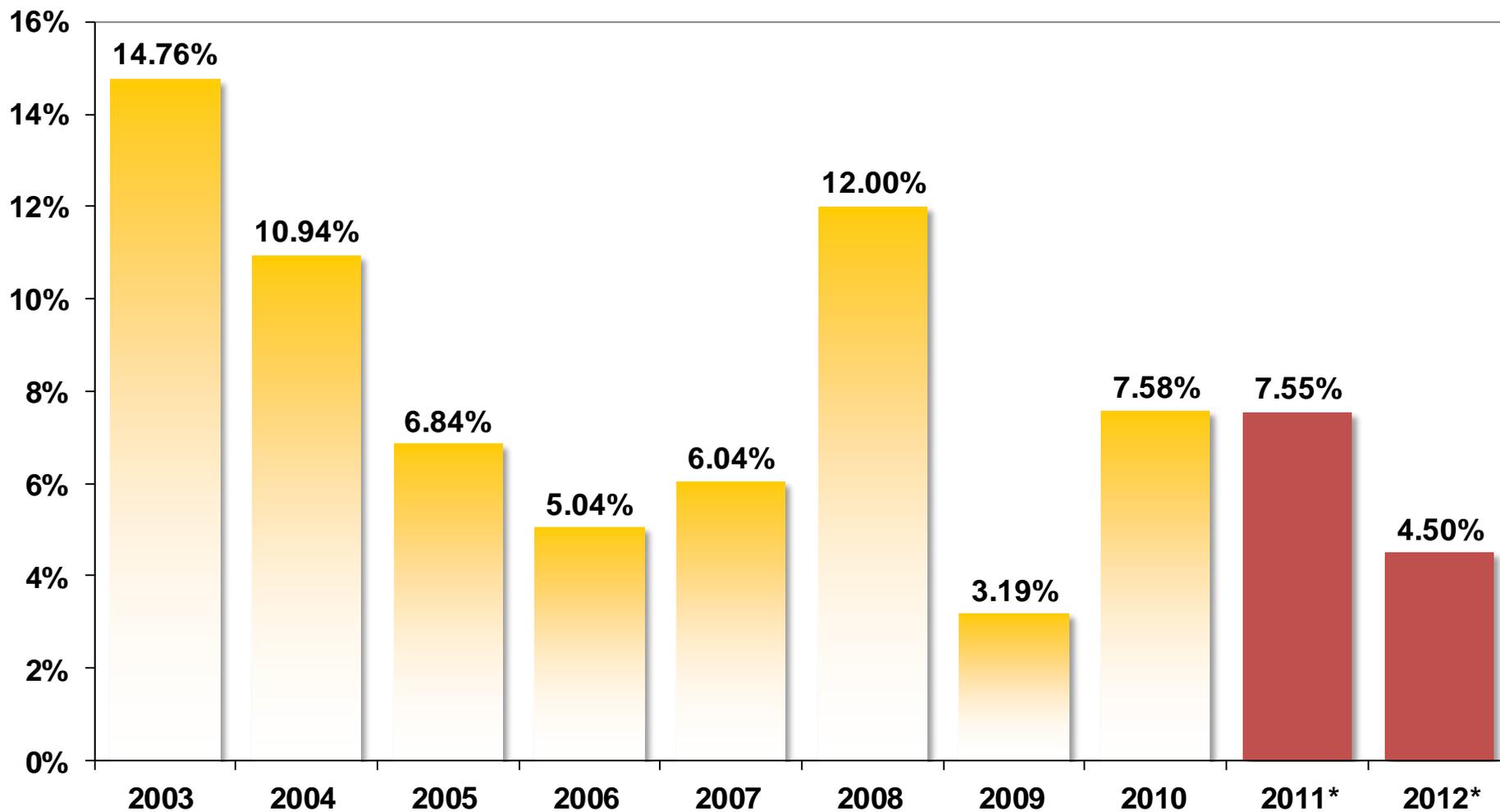
FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PROJEÇÕES INFLAÇÃO – IPCA EVOLUÇÃO ANUAL



ELABORAÇÃO: BRADESCO

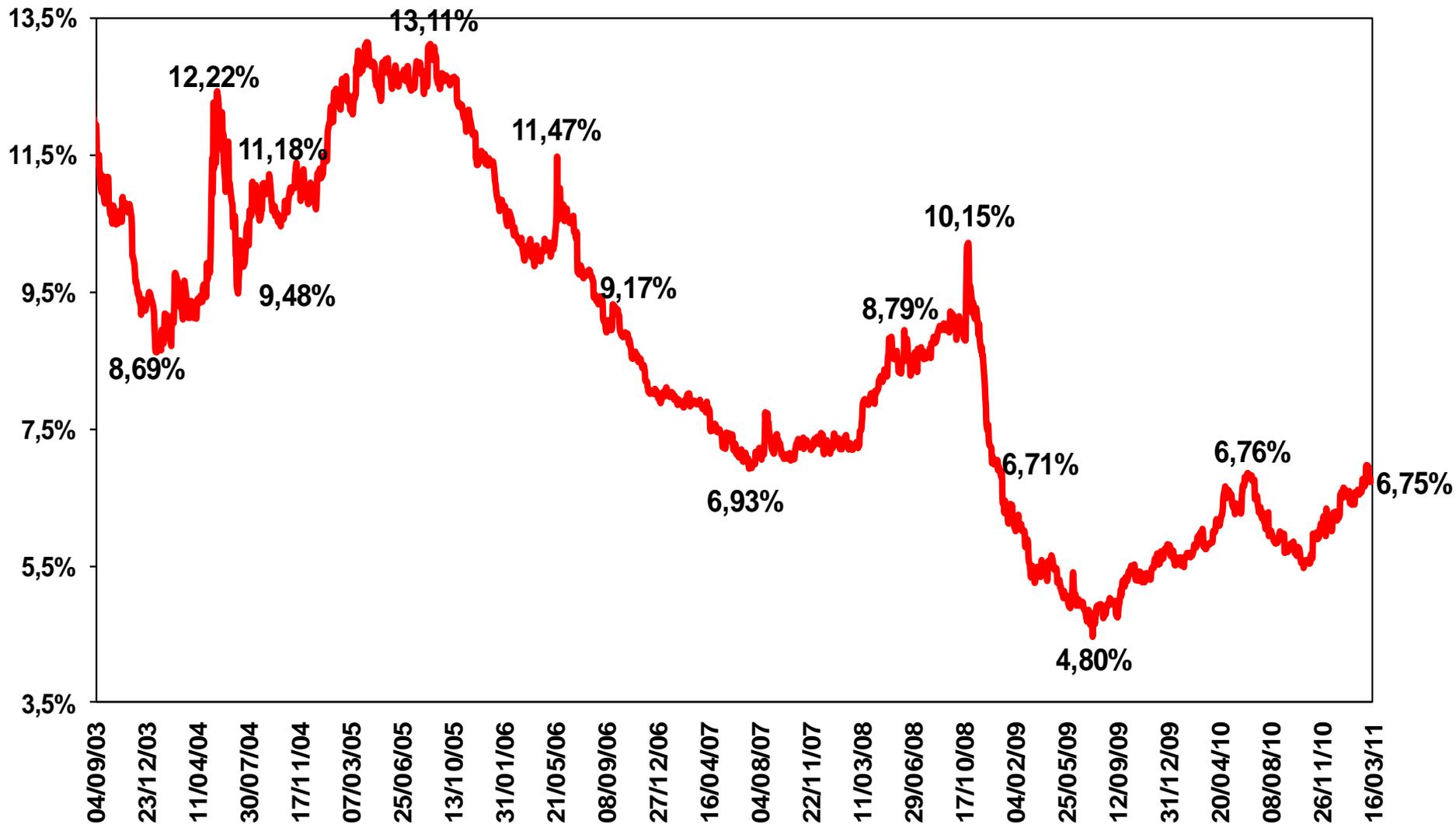
EVOLUÇÃO ANUAL INCC 2003-2012



FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

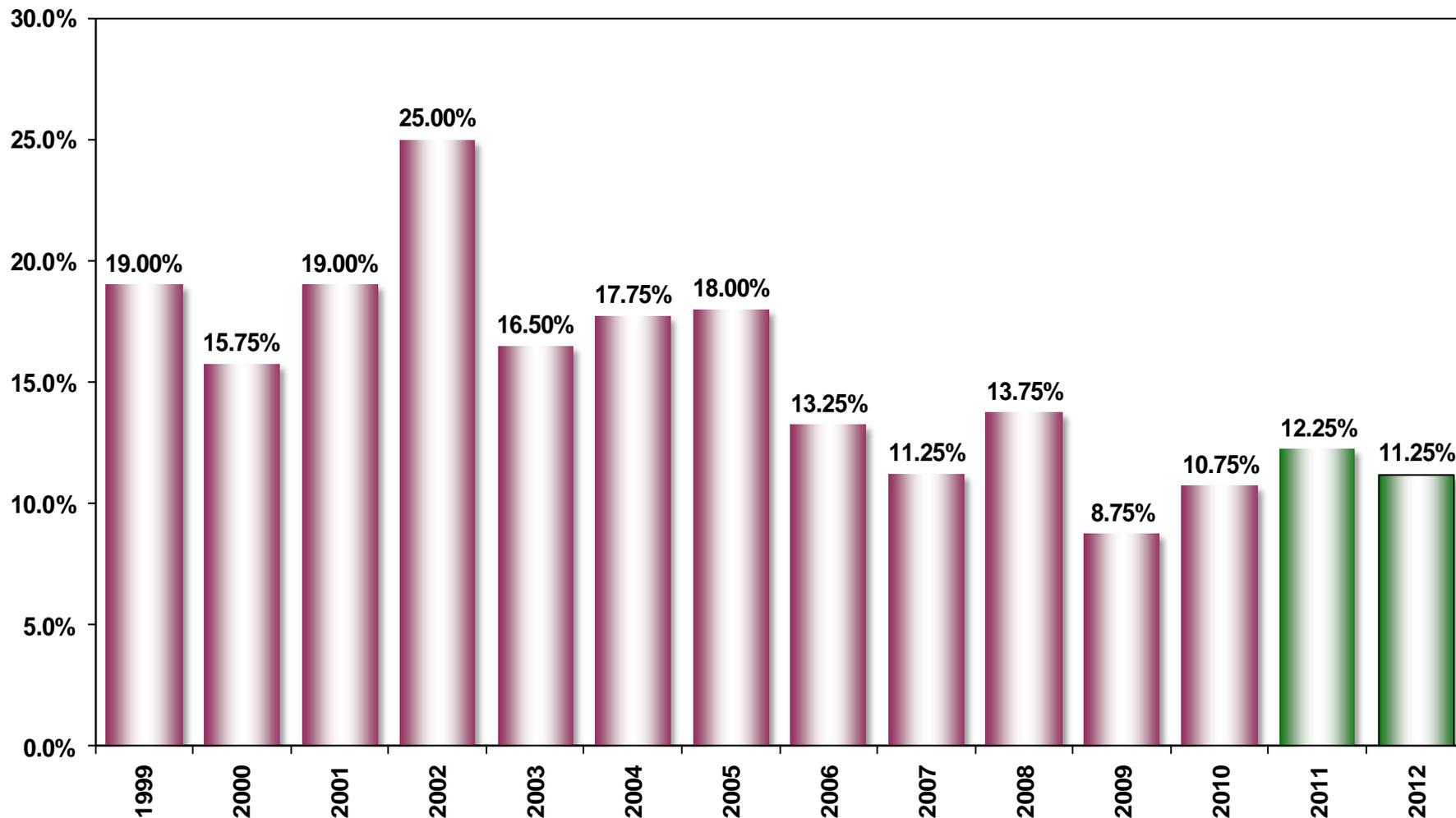
**TENDÊNCIA PARA OS JUROS É DE
QUEDA, MAS CICLOS DE CURTO
PRAZO DEVEM ESTAR NO RADAR.
ELEVAÇÃO DA TAXA DE JUROS
DEVERÁ SER RELATIVAMENTE
PEQUENA, COMPLEMENTADA PELA
UTILIZAÇÃO DE MEDIDAS
MACROPRUDENCIAIS E AJUSTE
FISCAL.**

TAXA DE JUROS REAL BRASILEIRA 2003 - 2011

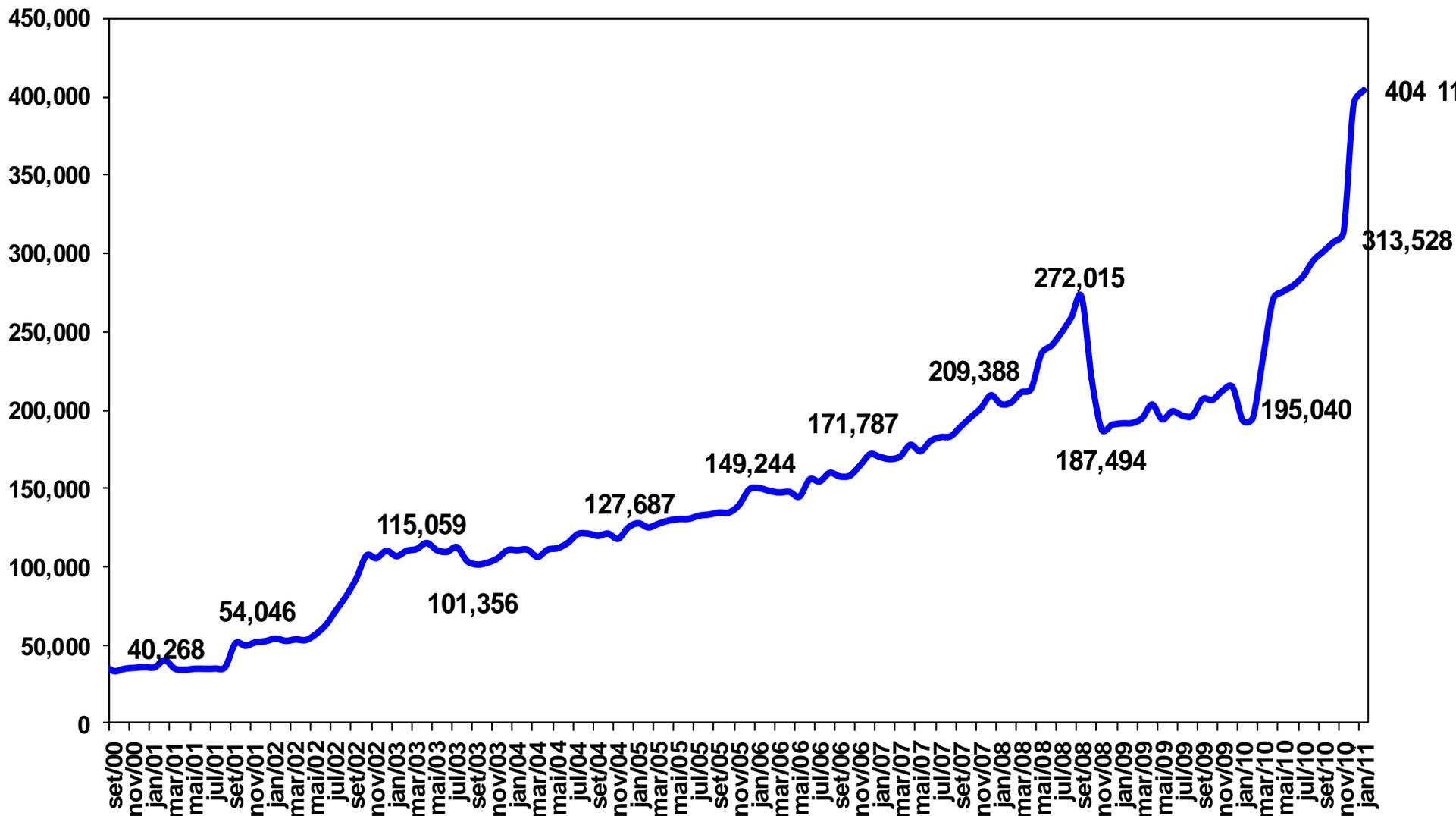


FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

EVOLUÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS (TAXA SELIC EM FINAL DE PERÍODO)



SALDO DOS RECOLHIMENTOS (ENCAIXES OBRIGATÓRIOS) DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

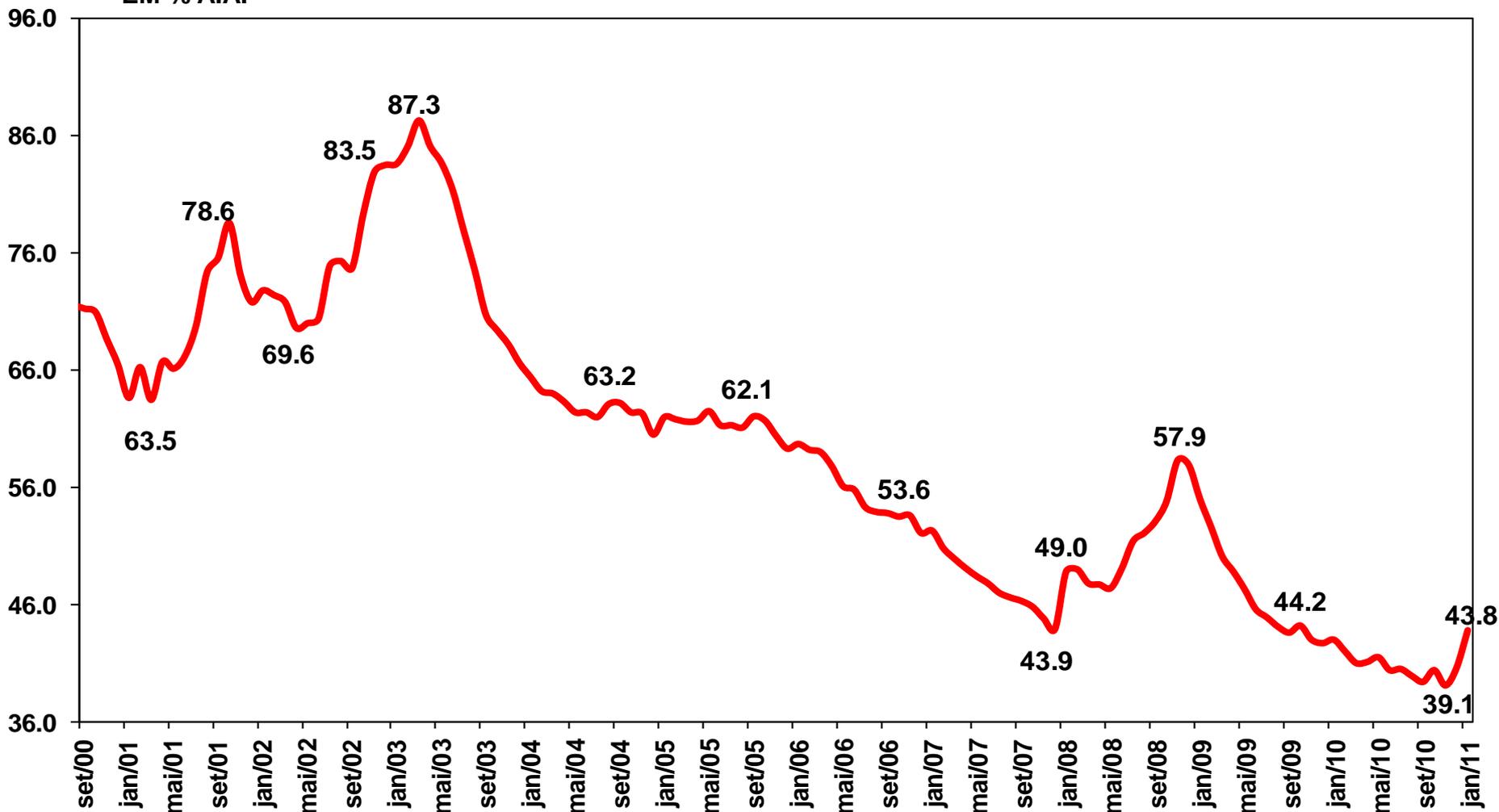


FONTE: BACEN

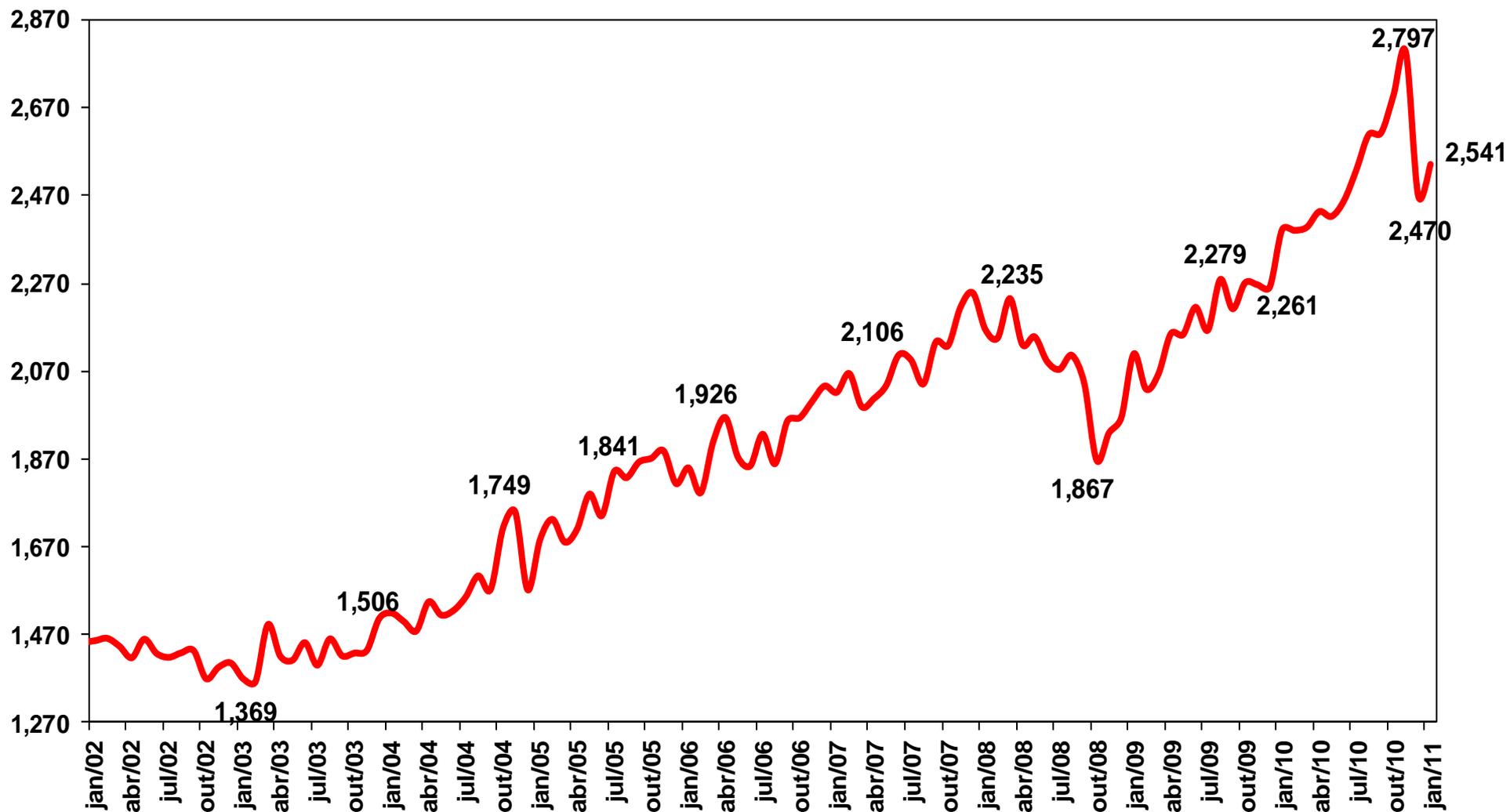
67 ELABORAÇÃO:
BRADESCO

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES PESSOA FÍSICA 2001 - 2010

EM % A.A.



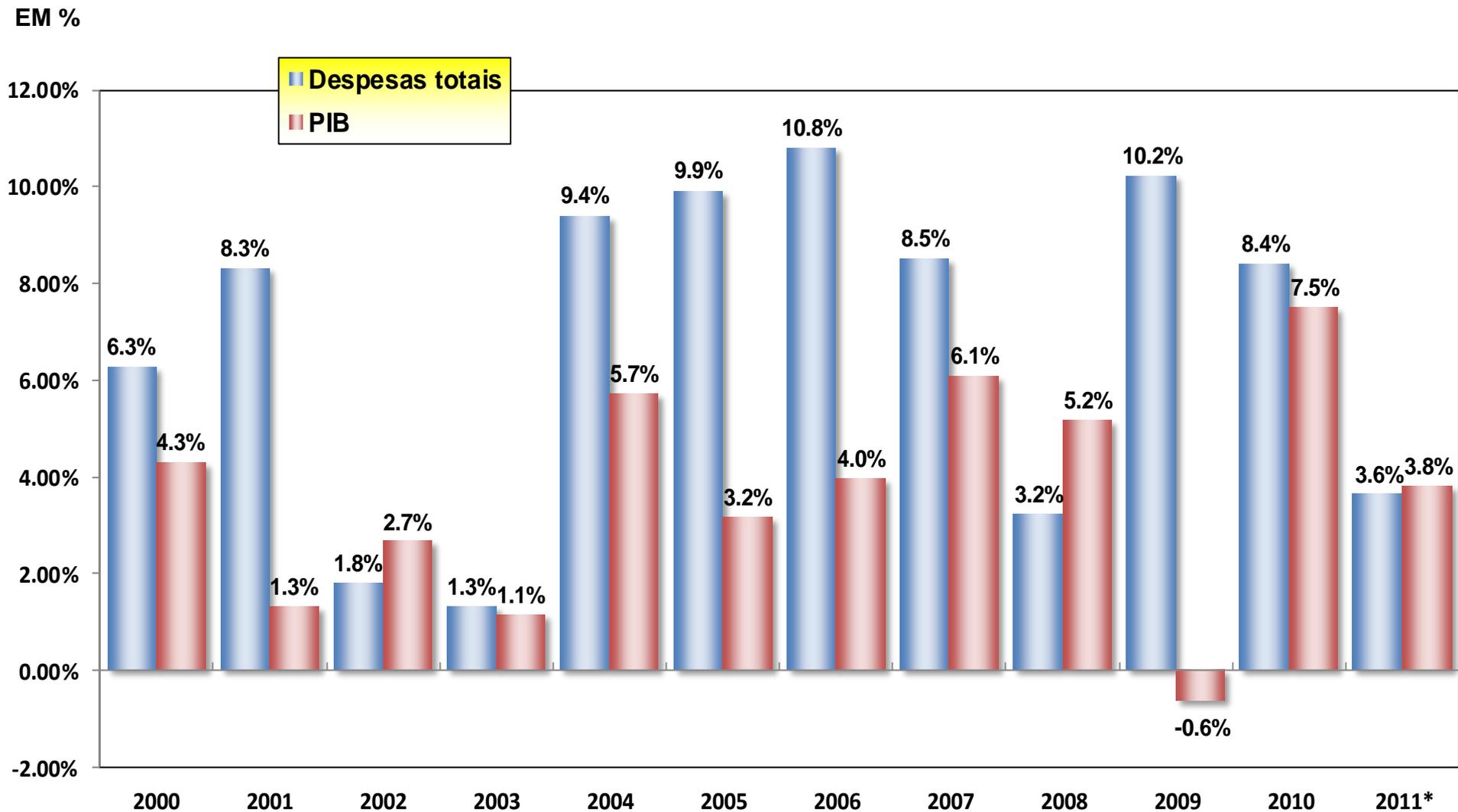
CONCESSÕES MÉDIAS DIÁRIAS DO CRÉDITO DE PESSOA FÍSICA - R\$ MILHÕES - (DESSAZONALIZADOS E DEFLACIONADOS)



FONTE: BACEN

69 ELABORAÇÃO: BRADESCO

DESPESAS: VARIAÇÃO ANUAL REAL 2000 - 2011



RISCOS E TEMAS DE LONGO PRAZO

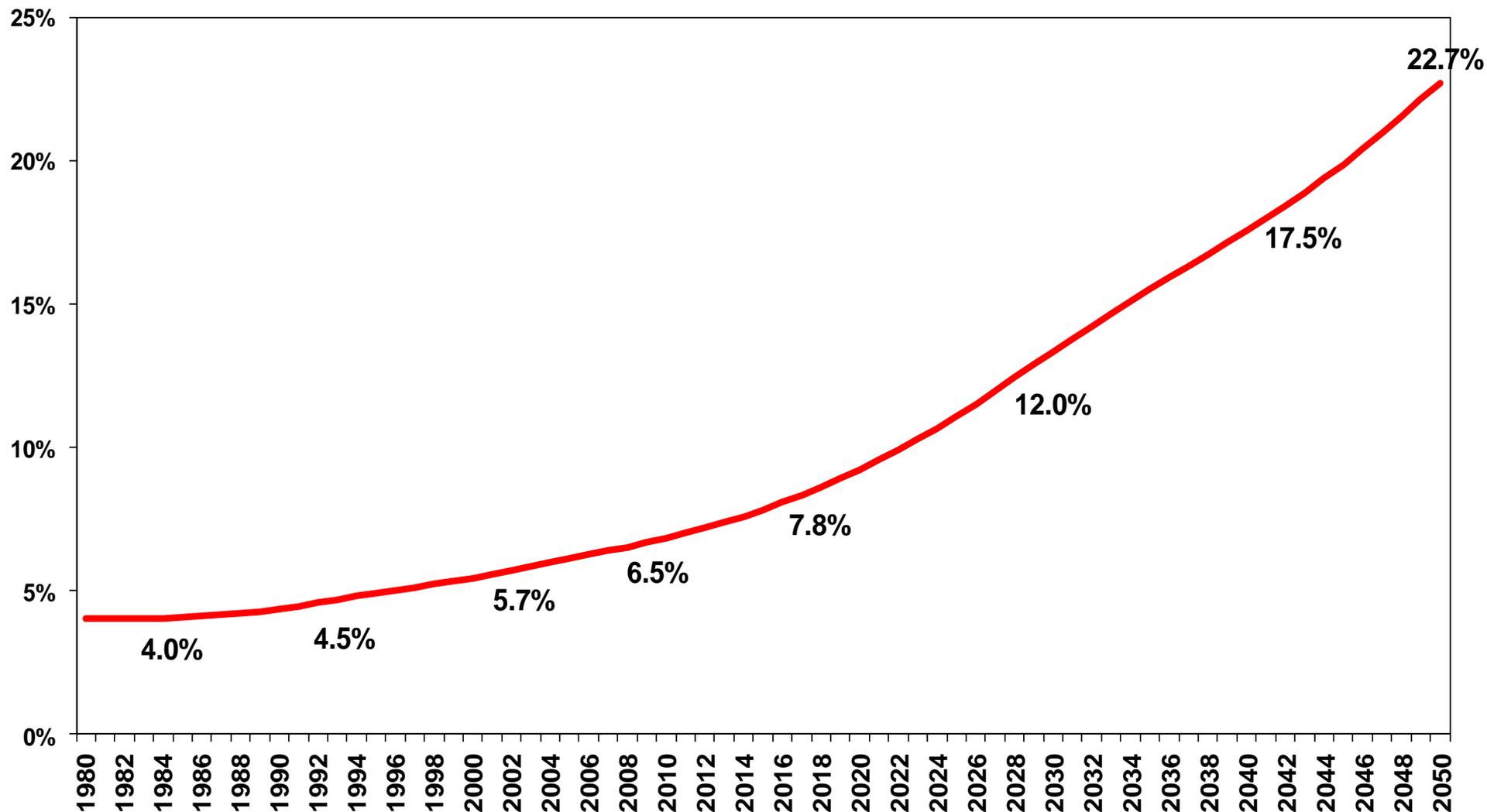


O BRASIL TEM SIDO BEM AVALIADO NO MUNDO, MAS AINDA HÁ MUITAS LIÇÕES DE CASA PARA SEREM FEITAS.

TEMAS RELEVANTES PARA OS PRÓXIMOS ANOS: EM BUSCA DE MAIOR EFICIÊNCIA ECONÔMICA

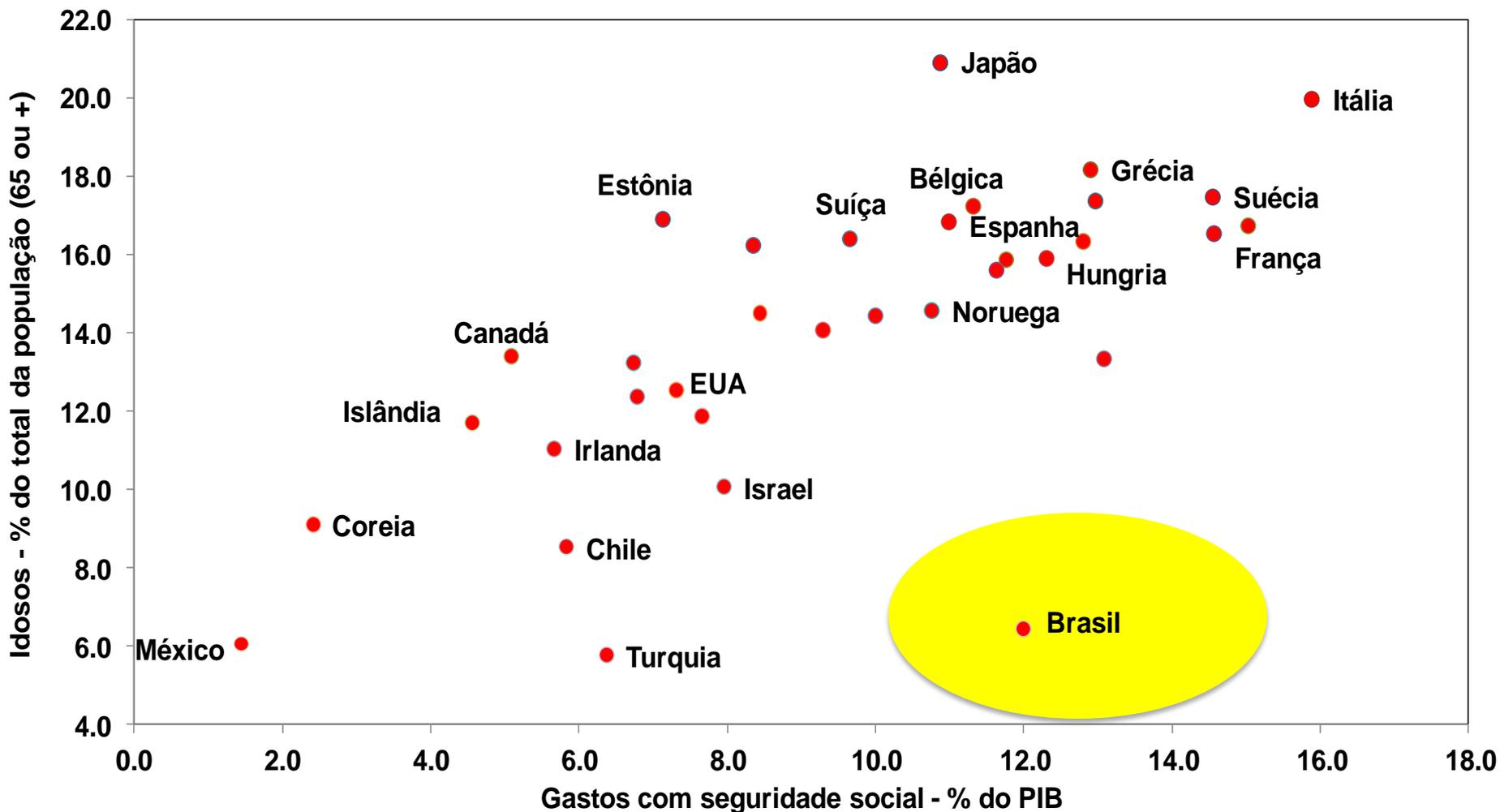
- ✓ **Infraestrutura;**
- ✓ **Qualidade da educação;**
- ✓ **Revisão e simplificação do sistema tributário;**
- ✓ **Nível de poupança doméstica;**
- ✓ **Qualidade e composição dos gastos públicos;**
- ✓ **Agenda microeconômica.**

PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS COM 65 ANOS OU MAIS NA POPULAÇÃO

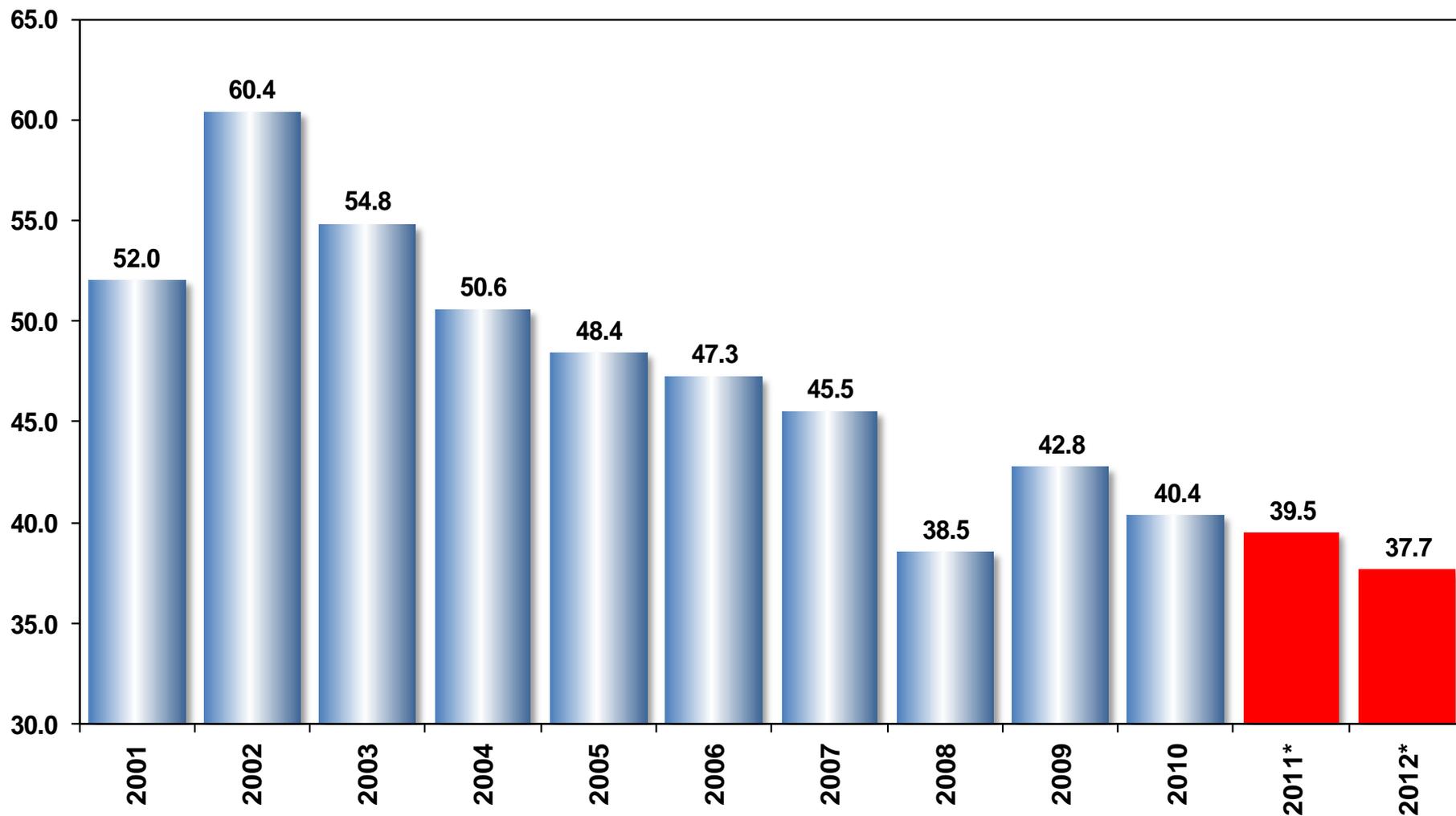


FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

GASTOS COM SEGURIDADE SOCIAL VERSUS PROPORÇÃO DE IDOSOS NA POPULAÇÃO - 2007



RELAÇÃO DÍVIDA PÚBLICA COMO PROPORÇÃO DO PIB



FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PROJEÇÕES

DEPEC-BRADESCO: CENÁRIO MACROECONÔMICO (2008-2020)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013-2020 (média)
PIB%	5.2	-0.6	7.5	3.8	4.7	4.8
IPCA %	5.9	4.3	5.9	5.7	4.5	4.1
IGP-M%	9.8	-1.7	11.3	6.5	4.5	4.1
Taxa Selic	13.75%	8.75%	10.75%	12.25%	11.25%	8.3%
Produção industrial %	3.1%	-7.4%	10.4%	3.7%	4.6%	3.9%
Taxa de desemprego %	7.9	8.1	6.7	6.1	6.4	5.8
Câmbio (R\$/US\$) - (Média Ano)	1.83	2.00	1.76	1.65	1.66	1.86
Câmbio (R\$/US\$) - (Final de período)	2.34	1.75	1.67	1.62	1.70	1.88
Exportações (em US\$ Bilhões)	197.9	153.0	201.9	257.4	300.0	450.4
Importações (em US\$ Bilhões)	173.0	127.6	181.6	233.9	279.5	416.3
Balança Comercial (em US\$ Bilhões)	24.9	25.4	20.3	23.5	20.5	34.1
Saldo em Transações Correntes (US\$ bilhões)	-28.2	-24.3	-47.5	-56.5	-68.5	-96.5
Saldo em Trans. Correntes (% do PIB)	-1.7%	-1.6%	-2.3%	-2.3%	-2.6%	-2.7%
Reservas Internacionais (em US\$ Bilhões)	206.8	239.1	288.6	338.3	364.3	438.1
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bilhões)	45.1	25.9	48.5	52.0	58.2	100.3
CRB (Média)	365.1	246.0	279.5	348.1	n/a	n/a
Petróleo (WTI US\$/b) - Média	99.7	61.8	79.3	98.8	n/a	n/a
Déficit nominal sem câmbio (% PIB)	2.0	3.3	3.3	2.9	3.1	3.1
Dívida líquida (% PIB)	38.5	42.8	40.4	39.7	37.9	30.8
Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	0.0	31.1	15.2	15.2	13.5	11.4
Índice de Inadimplência Total (em %)						
Índice de Inadimplência Pessoa Física (em %)	8.0%	7.7%	5.7%	5.7%	5.7%	5.5%
Índice de Inadimplência Pessoa Jurídica (em %)	1.8%	3.8%	3.5%	3.2%	2.8%	1.8%



Robson Rodrigues Pereira

Economista Sênior do Depec-Bradesco

+55 11 3684-8251

4968.robson@bradesco.com.br

WWW.ECONOMIAEMDIA.COM.BR

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.